

Relatório de Gestão 2019 | 2021

Diretoria Executiva de Direitos Humanos





Relatório de Gestão 2019.2021

Diretoria Executiva de Direitos Humanos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

MARCELO KNOBEL

Coordenadora Geral da Universidade

TERESA DIB ZAMBON ATVARS

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário

FRANCISCO DE ASSIS MAGALHÃES GOMES NETO

Pró-Reitor de Pesquisa

MUNIR SALOMÃO SKAF

Pró-Reitora de Graduação

ELIANA MARTORANO AMARAL

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO

Pró-Reitora de Pós-Graduação

NANCY LOPES GARCIA

Diretor-Executivo de Planejamento Integrado

MARCO AURELIO PINHEIRO LIMA

Diretora-Executiva de Ensino Pré-Universitário

TERESA CELINA MELONI ROSA

Diretor-Executivo da Área da Saúde

MANOEL BARROS BERTOLO

Diretor-Executivo de Relações Internacionais

MARIANO FRANCISCO LAPLANE

Diretora-Executiva de Administração

CLÁUDIA REGINA CAVAGLIERI

Diretora-Executiva de Direitos Humanos

NÉRI DE BARROS ALMEIDA

Chefe de Gabinete

JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO

Chefe de Gabinete Adjunta

SHIRLEI MARIA RECCO PIMENTEL





NERI DE BARROS ALMEIDA

Diretora Executiva de Direitos Humanos

CRISTIANE DE SOUZA MACHADO ROGATTO

Assistente Técnica

CAMILA CAROLINE DE OLIVEIRA FERREIRA

RAQUEL DE ALMEIDA PRADO MODOLO Apoio Administrativo

Assistente Social - SAVS

Comissões Assessoras

Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial

DÉBORA CRISTINA JEFFREY - Presidente FERNANDO ANTÔNIO SANTOS COELHO - Vice-

Presidente

RAFAEL COSTA FREIRIA
SILVIA MARIA SANTIAGO
NOEL DOS SANTOS CARVALHO
ANA PAULA DE BRITO RODRIGUES
LARISSA ELIAS DA SILVA
MARIA IZABELA SOUZA DE LIMA
LUCIENE RODRIGUES DE OLIVEIRA BORGES
MÔNICA APARECIDA QUEIROZ
ADEMIR JOSÉ DA SILVA
MARIA TERESA SILVA PEDROSA CLERICI
WASHINGTON ALVES DE OLIVEIRA
ALDAIR ALVES RODRIGUES
DÉBORA DE SOUZA SANTOS
GILBERTO ALEXANDRE SOBRINHO
MURILO FRANÇA TABOSA
STEFANY IZÍDIO
ROBSON BOMFIM SAMPAIO

ELISABETH CARDOZO DANIEL LUIS ALVES DANIELA OLIVEIRA DA FONSECA

Observatório de Direitos Humanos

JOSIANNE FRANCIA CERASOLI - Presidente SÍLVIA MARIA SANTIAGO - Vice-Presidente TELMA PILEGGI VINHA ROSANA ICASATTI CORAZZA AMILTON DOS SANTOS JR. RAFAEL DA COSTA FREIRIA MARIANA BARUCO MACHADO ANDRAUS VERA LÚCIA DE MATOS PIRES GOMES LUCIENE BORGES CARMEM EDITH FEITOSA DE FREITAS MARIA AUGUSTA PRETTI RAMALHO BÁRBARA DANIEL LUCAS TOZO JANAÍNA DANTAS GERMANO GOMES ANA ELISA SPAOLONZI QUEIROZ ASSIS FRANCISCO DE ASSIS M. GOMES ROSANA TERESA ONOCKO CAMPOS LUIZ CARLOS PEREIRA DA SILVA ANA MARIA RODRIGUEZ COSTAS

Cátedra Sérgio Vieira de Mello

CAROLINA MESSORA BAGNOLO

ANA CAROLINA DE MOURA DELFIM MACIEL -

Presidente **ADAUTO BEZERRA DELGADO FILHO ALEX ANDRÉ VARGEM EDVALDO SABADINI** ELENA BRUGIONI FÁBIO HENIQUE FEDRIZZI CUSTÓDIO **HELENA ALTMANN** ISADORA LINS FRANÇA JONATHAN LIBANZA BIANGALA **LEONARDO ABDALA ELIAS** MARCELO KNOBEL PAULO DALGALORONDO **ROSMARI APARECIDA RIBEIRO** SANDRA MARIA CARMELLO GUERREIRO SUSANA SOARES BRANCO DURÃO JULIANA PASTI VILLALBA ANA CECÍLIA BIZON ANDRÉ LEON SAMPAIO GRADVOHL ELIZABETH BILSLAND NEILA PELLEGRINA BENZE NUCCI PAULO RÉGIS CARON RUFFINO

SABINE RIGHETTI

SYLVIA HELENA FUREGATTI

Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação baseada em Gênero e/ou Sexualidade e à Violência Sexual

ANA MARIA FONSECA ALMEIDA - Presidente
DANIELA GATTI
RENATA CRUZ SOARES DE AZEVEDO
LEANDRO MARTINEZ
CHRISTIANE NEME CAMPOS
CAMILA FRAISOLI
MARIA AUGUSTA PRETTI RAMALHO
DANIELE TEODORO
SUSANA SOARES BRANCO DURÃO
CAROLINA BONOMI
VERÔNICA FABRINI MACHADO DE ALMEIDA
JOSELY RIMOLI
MONICA ALONSO COTTA
REGINA FACCHINI
JOSÉ VICENTE HALLAK D' ANGELO
TERESA HELENA PORTELA FREIRE DE CARVALHO

Comissão Assessora para a Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas

ALIK WUNDER – Presidente
ARTIONKA CAPIBERIBE - Vice-Presidente

JACQUELINE MENDES

BRUNO AKIRA WATANABE

WENCESLAO MACHADO OLIVEIRA JUNIOR **JOANA CABRAL CLAÚDIA WANDERLEY** JOSELY RIMOLI
RODRIGO RIBEIRO CAMPOS
CASSIANA MARIA REGANHAN CONEGLIAN VERÔNICA FABRINI MACHADO DE ALMEIDA SILVIA MARIA SANTIAGO WILMAR DA ROCHA D'ANGELIS JOÃO ERNESTO DE CARVALHO TEREZA MAHER
VICENTE EUDES LEMOS ALVES
ZILDA OLIVEIRA DE FARIAS VANILDA SOARES SANTOS **MARIA JOSÉ MARTINS** ADILCE JOELMA VIEGAS FERRAZ ALESSANDRA SANCHES CASTILHO ARLINDO ALEMÃO GREGÓRIO **OSIAS TIKUNA VANDA PIRES KAJI WAURÁ** MS. DAIARA TUKANO EDSON KAIAPÓ

Comissão Assessora de Acessibilidade

GERSEN BANIWA

CIBELE PAPA PALMEIRA

ELIETE MARIA SILVIA FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES

MURILO FRANÇA TABOSA

NÚBIA BERNARDI - Presidente
JOSÉ IRINEU GORLA
RÉGIS HENRIQUE DOS REIS SILVA
CARLOS RAUL ETULAIN
MAURÍCIO GERVENUTTI
VINÍCIUS DEZOTTI
CECÍLIA MÁRCIA PEREIRA LOPES
EDILENE DONADON
CINTIA KIMIE AIHARA NICOLETTI
MATHEUS JANCY BEZERRA DANTAS
ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ
VERÔNICA FABRINI
LUCIA HELENA REILY
JOSÉ MÁRIO DE MARTINO
MARCO ANTÔNIO GARCIA DE CARVALHO

DUGUAY RODRIGUES MONTEIRO DA SILVA

RAFAEL STEIN PIZANI

Sumário interativo

Introdução

- 1. Organização Administrativa
 - a. Formação da equipe e certificação
 - b. Criação do SAVS
 - c. Inauguração da sede e do Auditório Raízes
 - d. Organização da Comunicação
 - e. Visita às unidades
- 2. Normatização
- 3. Bolsas e Auxílios
 - a. Programa de Bolsa Auxílio Permanência ao Estudante em Condição de Refúgio da UNICAMP
 - Programa Santander de Apoio a Políticas de Inclusão e Diversidade
 - c. Bolsa de Pós-Doutorado
 - d. Apoio à Extensão em Direitos Humanos
- 4. Criação do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos
- 5. Informação e Formação
 - a. Redes sociais
 - b. Campanhas
 - c. Conceitos
 - d. Debate
 - e. Memória
 - f. Empatia
 - g. Disciplinas e cursos
 - h. Publicações
 - i. Participação e promoção de eventos
 - i. Guias
- 6. Acordos de Cooperação e termos aditivos
- a. Atividades apoiadas como resultado desses acordos
- 7. Notícias envolvendo a DeDH
- 8. Apoio direto a outros órgãos
- 9. Comissões Assessoras

Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação Baseada em Gênero e/ou Sexualidade e à Violência Sexual Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial Comissão Assessora para a Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas (CAIAPI)
Comissão Assessora de Acessibilidade
Cátedra Sérgio Vieira de Mello
Observatório de Direitos Humanos

10. Voluntariado





Introdução

Em maio de 2017, a Unicamp aprovou a implantação do sistema de cotas étnico-raciais. Embora a universidade tenha entrado tardiamente nesse sistema, ela se mobilizou rapidamente a fim de assegurar além dos mecanismos habituais de apoio acadêmico, condições para o desenvolvimento de uma cultura inclusiva voltada para todos os segmentos e atividades da universidade. A discussão das cotas étnico-raciais trazida pela sociedade civil e pela comunidade universitária foi acompanhada por diagnósticos e propostas relativas aos direitos de outros grupos minoritários como mulheres, LGBTQI+, Pessoas com Deficiência e refugiados. Durante os anos de 2017 e 2018, Grupos de Trabalho/GTs reunindo estudantes, funcionários docentes e técnico administrativos, bem como representantes da sociedade civil, se dedicaram a pensar uma inclusão mais ampla e efetiva voltada para o pleno respeito a essas minorias e a garantia de seu impacto sobre as atividades fim da universidade.

Desse modo, em maio de 2019, a Diretoria Executiva de Direitos Humanos/DeDH da Unicamp (www.direitoshumanos.unicamp.br) foi criada pelo Conselho Universitário (Deliberação Consu 04/2019) como ambiente responsável por operacionalizar e alinhar o resultado desses Grupos de Trabalho/GTs, nos quais a pesquisa e a vontade da comunidade convergem para a proposição de uma universidade comprometida com o respeito à dignidade humana. Os relatórios dos GTs serviram de base para a criação, em meados de 2019, das Comissões Assessoras, instâncias por meio das quais a Diretoria Executiva de Direitos Humanos está estruturada. Os relatórios do "GT Responsável pela organização das audiências públicas para debater a política de cotas da Unicamp", o chamado "GT Pró-cotas" (09/2016 - 02/2017), do "GT de Inclusão Indígena" (05/2018 - 04/2019) e do "GT Responsável pela discussão e estabelecimento de políticas contra a discriminação étnico-racial na Unicamp" (10/2018 - 05/2019) fundamentaram a criação da Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial/CADER com o "objetivo contribuir com a concretização e fortalecimento do papel social da Unicamp" (Resolução GR 29/2019). A CADER é responsável pela atenção às demandas das comunidades de negros da Unicamp, atuando no acolhimento, no combate ao racismo e no desenvolvimento de uma cultura antirracista. A CAIAPI/Comissão Assessora para a Inclusão e Participação de Povos Indígenas, criada em setembro/2020, para a atenção específica às pautas dos povos indígenas, pretende assegurar atenção às comunidades indígenas da Unicamp tendo em vista suas especificidades linguísticas e diversidade de modos de vida. No mesmo momento, com o objetivo de atender às atuais demandas que entendem o combate à emergência ambiental global como ação de direitos humanos, foi criada pelo Consu a Comissão Assessora de Mudança Ecológica e Justiça Ambiental, em fase de estruturação.

O relatório do "GT Incluir" (08/2017 – 04/2018) informou a constituição da Comissão Assessora de Acessibilidade, que "tem o objetivo de oferecer condições de acessibilidade e permanência a estudantes, funcionários docentes e não docentes e usuários dos serviços oferecidos pela Unicamp e o compromisso ético de atender as conquistas legais das pessoas com deficiência" (Resolução GR 15/2019). A Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação Baseada em Gênero e/ou Sexualidade e à Violência Sexual resultou do relatório do "GT Responsável por elaborar proposta de política para combater discriminação de gênero, assédio e violência sexual na Unicamp" (09/2017 – 09/2018), considerando que a "Universidade deve disponibilizar apoio contínuo aos seus membros, incluindo

informações e acolhimento, no que se refere a questões relacionadas à Discriminação Baseada em Gênero e Sexualidade e à Violência Sexual" (Resolução GR 17/2019). Do mesmo modo e, ao mesmo tempo, foi criado e colocado sob a responsabilidade dessa Comissão Assessora o Serviço de Atenção à Violência Sexual/SAVS, que acolhe vítimas, serve de referência às diversas instâncias de atendimento e reúne e organiza dados.

Tendo em vista a importância das migrações de refúgio na atualidade e suas demandas sociais amplas que confinam com responsabilidades da Universidade na produção e divulgação de conhecimento, foi criado o "GT Para realizar ações visando à implementação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na Unicamp" (05/2017 - 05/2019). Seus trabalhos resultaram em Termo de Compromisso com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados/ACNUR, assinado em setembro de 2019. Com base nesses documentos, foi criada a Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Unicamp com "o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão acadêmica voltada para o conhecimento científico e ações para a população em condição de refúgio no Brasil e na América Latina" (Resolução GR 14/2019).

Em maio de 2017, a Unicamp aderiu ao Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, Cultura de Paz e Direitos Humanos, iniciativa coordenada pelo Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Justiça, para a promoção da educação em direitos humanos nas instituições de ensino superior, como parte do compromisso assumido com o Plano Mundial de Educação em Direitos Humanos que, após ampla discussão entre governos e sociedade, resultou no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. O objetivo do pacto era "superar a violência, o preconceito e a discriminação e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas instituições de ensino superior" (http://edh.mec.gov.br/pacto/). O Plano de Trabalho elaborado pelo Comitê Gestor do Pacto na Unicamp propôs a criação de um Observatório de Direitos Humanos com a missão de reunir e divulgar informações, estabelecer e divulgar um painel das pesquisas realizadas na Unicamp e das iniciativas de sucesso no campo da gestão e do convívio em diferentes órgãos e unidades, além de apoiar a comunidade na inclusão dos direitos humanos nas práticas e conteúdos de ensino (Resolução GR 46/2018). Por ocasião da Criação da Diretoria Executiva de Direitos Humanos, o Observatório de Direitos Humanos foi a ela incorporado como instância básica formadora da comunidade por meio da divulgação e discussão dos conceitos da cultura inclusiva e da cultura de paz.

A DeDH tem fundamentalmente duas missões. Em primeiro lugar, "garantir que na Universidade Estadual de Campinas sejam praticadas ações que assegurem a valorização da Tolerância, da Cidadania e da Inclusão garantindo a diversidade, a pluralidade e a equidade de seus membros" (Deliberação CONSU-A-004/2019). Para isso, suas Comissões Assessoras atuam na proposição de políticas, levantamento de dados; acolhimento e orientação dos sujeitos e proposição de normas. Em segundo lugar, a DeDH pretende apoiar a comunidade no conhecimento e prática dos direitos humanos de modo a que suas ações de formação resultem em cidadãos concernidos pelo respeito à dignidade da vida e pesquisadores comprometidos em colaborar para o respeito, promoção e defesa dos direitos humanos das gerações do presente e do futuro. Nesta segunda missão, a DeDH conta particularmente com o trabalho formador do Observatório de Direitos Humanos e com uma Comissão Assessora de Mudanças Ecológicas e Justiça Ambiental.



Em março de 2020, foi criado o Voluntariado dentro da DeDH. Essa iniciativa partiu da necessidade de reunir apoio emergencial aos estudantes que passaram a desenvolver suas atividades à distância, tendo em vista a quarentena imposta pela pandemia de Covid-19. A iniciativa se voltou primeiramente para a inclusão digital. Em dezembro de 2020, mais de 800 pedidos de equipamentos de informática (computadores, tablets, cartões de informática) haviam sido distribuídos. O Voluntariado também desenvolveu programas de escuta por meio de rodas de conversa e atendimento telefônico, a fim de garantir acolhimento e ajudar estudantes a buscarem as instâncias de apoio especializado.

A DeDH também tem oferecido apoio à pesquisa por meio de acordos de cooperação. Instituições públicas e privadas têm procurado a DeDH a fim de estabelecerem parcerias em torno de pautas de pesquisa ou da melhoria das práticas institucionais de promoção da inclusão e da equidade. Nesses casos, a DeDH age na identificação dos parceiros na universidade, realizando reuniões para a conclusão de Planos de Trabalho e Acordos de Cooperação. Foram beneficiadas, até o momento, pesquisas realizadas nas seguintes unidades: IFCH, IE, FCM, COCEN, IC, IQ e FEEC.

Entre suas estratégias de fortalecimento da relação entre universidade e sociedade em torno dos direitos humanos, em 2020 foi realizado Convênio de Cooperação que deu origem ao Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos Unicamp-Instituto Vladimir Herzog.

Cabe à Direção da DeDH apoiar, acompanhar e coordenar as políticas propostas por suas Comissões Assessoras, realizar a articulação entre essas políticas e os diferentes órgãos e unidades da universidade, identificar e atender a comunidade em questões de direitos humanos que escapam à competência das Comissões Assessoras e promover relações externas pertinentes à sua finalidade.

A DeDH tem compromissos abrangentes que incluem a atenção a todos os segmentos da comunidade universitária (estudantes, funcionários técnico-administrativos, pesquisadores e docentes, funcionários terceirizados e usuários dos campi) e se estendem a todas as atividades fundamentais da universidade (ensino, pesquisa, extensão, convívio e gestão). A Diretoria está estruturada de maneira a garantir o envolvimento de todas as áreas do conhecimento e da sociedade civil nas discussões por ela apresentadas. Desse modo, as Comissões Assessoras congregam hoje 130 pessoas que representam as áreas de ciências exatas, ciências humanas, ciências biológicas e da saúde, tecnologia e artes, além de representantes dos colégios técnicos da Unicamp, organismos da administração municipal e da sociedade civil, como a OAB.

Em linhas gerais, a missão de desenvolvimento de políticas da DeDH se realiza por meio do levantamento de dados sobre a comunidade universitária, da proposta de normas às instâncias competentes, do acolhimento de demandas, da promoção do alinhamento de práticas e condutas nos quais têm destaque a educação formal e informal em direitos humanos.



1. Organização Administrativa

A DeDH é estruturada a partir de suas Comissões Assessoras, cada uma delas organizada em torno de uma pauta fundamental aos direitos humanos na universidade. Entre 2018 e 2020, foram criadas seis comissões assessoras, cada uma delas contendo representantes dos membros da comunidade universitária (funcionários docentes, pesquisadores e técnico-administrativos e estudantes) e representantes da sociedade civil organizada. Para a constituição das comissões, foram escolhidos membros de todas as áreas da Universidade (biológicas, humanas, artísticas, tecnológicas, exatas e colégios técnicos), de modo a dar capilaridade à DeDH e tornar as comissões diversas. Cabe ressaltar, no entanto, que a constituição da CAIAPI foi realizada a partir de especialistas, devido ao entendimento da necessidade de oferecer o suporte adequado às diferenças linguísticas e culturais da população indígena.

a) Formação da equipe e certificação

Durante o ano de 2019, foi realizado o dimensionamento do trabalho, o levantamento das demandas de pessoal e dos processos de trabalho para constituir proposta de certificação da Diretoria, provada em abril de 2020 (D.O. 15/04/2020). A cerificação do órgão estabelece que a direção da DeDH deverá contar com 5 funcionários: 1 assistente técnico que coordena as atividades de uma equipe constituída por 3 profissionais para atividades de administração, financeiras e de comunicação e de uma Assistente Social para o Serviço de Atenção à Violência Sexual, A direção deve ainda contar com um assessor docente. Faz parte da estrutura da DeDH ainda uma Comissão Consultiva, constituída pelos Presidentes das Comissões Assessoras e presidida pela direção do órgão.

No momento, a DeDH opera com 3 servidoras: 2 profissionais de assuntos administrativos e 1 assistente social, para o Serviço de Atenção à Violência Sexual).

b) Criação do SAVS e inauguração de sua sede

Em 2019, subordinado à Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação Baseada em Gênero e/ou Sexualidade e à Violência Sexual, foi criado o Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS), que acolhe vítimas de assédio e violência sexual. A



organização do SAVS implicou na transferência de uma assistente social e em sua capacitação para atendimento às vítimas. Foi necessário estabelecer um protocolo de atendimento e acompanhamento, com articulação com órgãos pertinentes da Universidade - CAISM, SVC, SAPPE, Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação, etc. Além disso, foram elaboradas políticas para tratativa de casos que envolvem queixas de discriminação baseada em gênero e/ou sexualidade, que resultou na publicação da Resolução <u>GR 106/2020</u>, e para acolhimento de queixas de violência baseada em gênero e sexo, defina pela Resolução <u>GR-086/2020</u>.

Em novembro de 2020, foi aprovado projeto para requalificação do espaço físico de atendimento do SAVS. Salas foram reconfiguradas para dar lugar à sede do SAVS, com a instalação de novas divisórias, com tratamento acústico específico, de maneira a garantir privacidade aos usuários. O local fica próximo à Ouvidoria da UNICAMP, que também está instalada no mesmo edifício, o que é favorável ao desenvolvimento dos trabalhos tendo em conta a natureza dos assuntos tratados nos dois órgãos. A obra foi concluída em 2021 e, em 24/03/2021, foi realizada a cerimônia virtual de Inauguração da sede do SAVS, através do Youtube (link para acesso: https://www.yout-ube.com/watch?v=m3QueTGEKrY).

c) Inauguração da sede da DeDH e do Auditório Raízes

Foi realizada a adequação de espaço físico do Ciclo Básico I (sala 54), para a recepção da sede da DeDH. O novo espaço, localizado estrategicamente em área central da Universidade, conta com área de convívio, sala de reuniões, espaço para gravação de entrevistas, duas áreas dedicadas a postos de trabalho de funcionários e estagiários, copa, auditório, mini biblioteca e mini galeria de direitos humanos, esta última, constituída para a exibição das fotografias selecionadas pelo concurso anual "Como eu vejo os direitos humanos". Em 10/11/2020, foi realizada a cerimônia virtual de inauguração da sede da DeDH, com a participação do Reitor e de todas as presidentes das Comissões Assessoras. No mesmo dia, também foi inaugurado o Auditório Raízes, espaço multiuso para realização de reuniões das Comissões Assessoras e eventos anexo à DeDH. A reforma do Auditório foi realizada pela DeDH em 2020, em parceria com a PRG, que divide a responsabilidade pela administração do espaço. O auditório, resultado de parceria entre a DeDH e a PRG, foi munido de equipamentos de vídeo e som e comporta até 90 pessoas, oferecendo espaço para as comissões assessoras da DeDH e suas subcomissões, para a Comissão de Averiguação do Vestibular Unicamp, para a Comissão Central de Graduação e suas subcomissões, bem como para as demais atividades da DeDH.









d) Organização da Comunicação

Diante da importância da comunicação para a missão da DeDH de fomentar, na Universidade, a inclusão e o respeito à dignidade humana, na linguagem da cultura de paz, foi formada uma equipe de colaboradores, bolsistas e estagiários para atuar na área de comunicação. Essa equipe contava, em março de 2021, com 1 estagiário, 12 bolsistas e 3 colaboradores, responsáveis pela produção de conteúdo e apoio na administração das mídias sociais e do site da DeDH. Entre julho e novembro, também contamos com a contratação da prestação de serviço de uma jornalista para dar suporte à organização dessa equipe e formatar os produtos a serem desenvolvidos.

e) Visita às unidades

Entre novembro de 2020 e janeiro de 2021, a DeDH encaminhou mensagem a todas as unidades de Ensino e Pesquisa e a alguns órgãos administrativos e da saúde propondo visita para a apresentação do trabalho realizado e para coletar sugestões. Até o fim de março, foram realizadas 23 visitas, que resultaram em uma série de comentários úteis ao planejamento estratégico da DeDH e à sua atuação junto a outros órgãos da universidade.

Secretaria de Vivência dos Campi Uso da arte de Expandir o traincluindo traincluin	aos terceirizados como forma de sensibilizar a pessoa para o coletivo rabalho de educação em direitos humanos para fora das salas de aula, balhadores, de forma continuada
dos Campi Uso da arte d Expandir o tr incluindo tra Hospital das Clínicas Divulgar mat	como forma de sensibilizar a pessoa para o coletivo rabalho de educação em direitos humanos para fora das salas de aula,
Uso da arte d Expandir o tr incluindo tra Hospital das Clínicas Divulgar ma	rabalho de educação em direitos humanos para fora das salas de aula,
incluindo tra Hospital das Clínicas Divulgar mai	
Hemocentro Ampliar o di	terial de direitos humanos nas listas de e-mail do quadro de pessoal
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	álogo com o departamento de Recursos Humanos da Funcamp, considerando ente de funcionários
Pensar form	as de promover a educação em direitos humanos para os doadores de sangue
Comissão de	e Gênero: promover um diálogo sobre o uso do nome social no hemocentro
Faculdade de Ampliar a die Odontologia de Piracicaba	scussão sobre o conceito de assédio moral
Serviço de Apoio ao Retomar e a Estudante	mpliar a divulgação de disciplinas relacionadas aos direitos humanos
	ojetos educacionais e ações conjuntas entre DeDH e SAE
Trabalhar pro	evenção de conflitos na Moradia Estudantil
Promover tra direitos hum	abalhos do projeto "Aluno Artista" como veículos para abordar questões de anos
Diretoria Geral de Fazer projeto Recursos Humanos	os de educação em direitos humanos destinados a trabalhadores da saúde
Fazer projeto	os destinados aos terceirizados
Promover ca instâncias da	impanha conjunta para conscientizar a comunidade sobre o trabalho das a DeDH
Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica	lerância e respeito
Faculdade de Divulgar as i Engenharia Civil,	nformações da estrutura da DeDH para as comunidades interna e externa
	olo para uso de cores nos sites, de forma a promover a inclusão de pessoas smo
	eo de apoio ao empréstimo de equipamentos, com depoimentos dos diretores, o que é um procedimento seguro
Criar diretriz diversidade)	es para promover equidade (exemplo: em eventos, deve ser considerada a
Necessidade	e de ampliação de suporte à saúde mental dos estudantes
Promover aç	ões de equidade em cursos que são majoritariamente de um gênero
	ões direcionadas aos docentes para conscientização da importância do e que essa é uma postura institucional
Ações para e	educar quanto ao uso de palavras discriminatórias
Faculdade de Elaborar e di Engenharia Mecânica	ivulgar estatísticas sobre a situação atual
	lgação dos critérios no processo de concessão de bolsas
	es da DeDH na Calourada
Farmacêuticas	debate nas unidades sobre demandas em direitos humanos para envio à DeDH
Farmacêuticas Promover o	debate nas unidades sobre demandas em direitos humanos para envio à DeDH erta de disciplinas em direitos humanos
Farmacêuticas Promover o de Ampliar a of	·
Farmacêuticas Promover o o Ampliar a of Divulgar me	erta de disciplinas em direitos humanos
Farmacêuticas Promover o o Ampliar a of Divulgar mel Sindicato dos Atenção aos Trabalhadores da	erta de disciplinas em direitos humanos Ihor o calendário de efemérides ligadas aos direitos humanos





Sugestões apresentadas pelas unidades durante as visitas da DeDH		
Instituto de Economia	Fortalecer o vínculo com a pesquisa para dar visibilidade para o público externo Divulgar mais as informações do SAVS para os alunos ingressantes	
	Apoio a projetos de pesquisa sobre política fiscal com base nos direitos humanos	
Faculdade de Engenharia Agrícola	DeDH apresentar-se aos alunos de primeiro ano em disciplina oferecida pela FEAGRI	
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	Usar dados de pesquisa sobre a comunidade indígena na Unicamp para realização de políticas de inclusão e permanência	
	Alinhamento com a PG sobre as ações e respostas relativas a direitos humanos	
Colégio Técnico de Campinas	Discussão sobre violência nas redes sociais (ambientes de jogos)	
	Inclusão de alunos no colégio em turmas de aulas de português para refugiados	
	Apoio da DeDH para projetos em que os estagiários das licenciaturas trabalhem sobre o tema de direitos humanos no colégio.	
	Apoio para recepção dos alunos	
	Apoio referente à chegada de alunos a partir da política de cotas	
Faculdade de Engenharia Química	Desenvolver um "ciclo básico" para estudantes indígenas	
	Parceria com a DERI para acolhimento dos refugiados	
	Visita da DeDH em workshops da FEQ	
	Parceria com empresas para conseguir verba para os projetos de acessibilidade	
Instituto de Biologia	Divulgar as informações da estrutura da DeDH para comunidade interna e externa	
mentate at 21010g.a	Criação de comissão interna de direitos humanos nas unidades	
	Criação de canal de recebimento de queixas anônimas	
	Exibir vídeo de apresentação das comissões assessoras nas congregações	
	Curso em direitos humanos direcionado aos docentes	
Instituto de Estudos da	Comissão de Averiguação do Vestibular ser fixa	
Linguagem	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
	Visita da Diretora Executiva na congregação para apresentação do Guia	
	Elaborar Guia em relação à consentimento e assédio sexual	
Faculdade de Educação	Elaborar um vídeo sobre violência para os ingressantes (o que é assédio, o que é violência)	
	Promover disciplinas relacionadas a direitos humanos e convidar servidores	
	Produção de vídeos curtos sobre temas de direitos humanos	
	Realizar atividade em conjunto para a semana do calouro - promoção da visão institucional	
	Apoiar grupo de apoio na unidade	
	Oferecer disciplinas (licenciatura) que preparem professores para ensinar sobre cultura africana e combater o racismo nas escolas	
Instituto de Computação	Fazer vídeos sobre comportamentos esperados pela comunidade	
σοπιραταζασ	Disponibilizar mais material de apresentação da DeDH em vídeo no site	
Faculdade de	Fortalecer ações de discussão sobre equidade e combate ao preconceito	
Engenharia Elétrica e de Computação	Promover ações direcionadas ao combate ao preconceito baseado nas condições financeiras	
Faculdade de Educação	Divulgar as informações da estrutura da DeDH para as comunidades interna e externa	
Física	Realizar parcerias entre FEF e DeDH para a comunidade, especialmente a externa	

2. Normatização

Em atenção ao objetivo de estabelecer políticas que cuidem do respeito à dignidade humana, a DeDH avançou na criação de normativas que tornam institucionais as políticas idealizadas durante os últimos anos. Nesse movimento, a Resolução GR 05/2020 estabelece normas que dispõem sobre o uso do nome social no âmbito da Universidade, com o objetivo de promover o respeito aos direitos humanos, à pluralidade, à dignidade humana, à inclusão e à identidade de todas as pessoas, assim como de evitar qualquer forma de discriminação, violência, ameaças ou constrangimento contra travestis e transexuais. Tal resolução é um importante instrumento para reconhecer o direito dessas pessoas e evitar situações de constrangimento, discriminação, agressão e violência resultantes do não reconhecimento das identidades e expressões de gênero, notadamente quando o nome designado no ato do registro civil destoa da identidade de gênero da pessoa.

Já a Resolução GR 106/2020 define regras e procedimentos para prevenção e acolhimento de queixas de discriminação baseada em gênero e/ou sexualidade, instituindo os protocolos desenhados pelo SAVS. Esse documento unifica o tratamento dado às queixas e denúncias baseadas em gênero e sexualidade na Unicamp, bem como afirma a postura institucional da Universidade diante dessas questões, fortalecendo o atendimento às vítimas e contribuindo ao enfrentamento da discriminação e violência nesse âmbito.

A Resolução GR 86/2020 define regras e procedimentos para prevenção e acolhimento de queixas de violência baseada em gênero e sexo na Unicamp. A resolução, que é parte da política relacionada à gênero e sexualidade, representa um avanço no tratamento das queixas desse tipo de violência, uma vez que oferece apoio e orientações apropriadas para essas situações e institui regras a serem adotadas pela Unicamp em casos de violência sexual ocorridos no âmbito da universidade.

A Deliberação CONSU-A-058/2020, aprovou a Política Institucional de Direitos Humanos da Unicamp, que deve ser observada por toda a comunidade universitária na execução de suas atividades, dentro ou fora dos campi. Essa deliberação é essencial por marcar o comprometimento da Universidade com os direitos humanos perante as comunidades interna e externa, bem como dá diretrizes para futuras ações relacionadas aos direitos humanos. A Deliberação prevê, ainda, a criação de um Código de Conduta, elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído para essa finalidade, em análise pelo Conselho Universitário.

No que se refere às ações afirmativas, as Resoluções GR publicadas (Resoluções GR 46/2019 e 74/2020 e suas alterações) que instituíram a Comissão de Averiguação e regulamentaram o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros (pretos e pardos), para fins de preenchimento das vagas reservadas no sistema de cotas étnico-raciais, constituem uma ferramenta indispensável na confiabilidade e segurança jurídica desse sistema.

No âmbito interno, a DeDH elaborou seu **Regimento Interno**, que está sendo analisado pela Procuradoria Geral e posteriormente será encaminhado para apreciação da Câmara de Administração.



Promoção da adesão da Universidade à Declaração de Emergência Climática

Em parceria com a Diretoria Executiva de Planejamento Integrado (DEPI), a DeDH encaminhou ao CONSU pedido de adesão à Declaração de Emergência Climática, documento que reconhece a destruição acelerada do planeta provocada por ações humanas e a necessidade de agir rapidamente para adaptação e mitigação do quadro por meio do compromisso com ações concretas. A carta, que conta com centenas de universidades signatárias em todo o mundo, foi aprovada pelo Conselho Universitário (Consu) em setembro. Com esse encaminhamento, a DeDH reitera a compreensão da conservação do meio ambiente como uma das fronteiras dos direitos humanos das gerações do presente e do futuro.

Grupo de Trabalho (GT) para realização do Código de Conduta

Nomeado em setembro de 2019, o GT foi criado para a produção do Código de Conduta da Unicamp. Após alguns meses de trabalho, o Grupo apresentou um documento à Procuradoria Geral, que o identificou como um norteador para um futuro Código. O GT, então, passou a trabalhar no Código de Conduta em si e, em março de 2021, o Código foi encaminhado para discussão pelo Consu.

3. Bolsas e auxílios

A DeDH realizou abertura de editais e publicou resolução para concessão de bolsas com recursos provenientes de convênios firmados.

a) Programa de Bolsa Auxílio Permanência ao Estudante em Condição de Refúgio da UNICAMP

Nos termos do Plano de Trabalho aprovado no âmbito de convênio firmado entre a DeDH/Unicamp e o MPT 15ª Região e através da Resolução GR-045/2020, de 06/04/2020, foi instituído o Programa de Bolsa Auxílio Permanência ao Estudante em Condição de Refúgio da UNICAMP, que concedeu bolsa auxílio no valor de R\$ 2.898,57, pagos em 3 parcelas, nos meses de abril, maio e junho de 2020 para 15 estudantes matriculados em cursos da Unicamp na condição de refugiados.

b) Programa Santander de Apoio a Políticas de Inclusão e Diversidade

Em maio/2020 e julho/2020, respectivamente, a DeDH lançou os Editais nº 01/2020 e nº 02/2020, em parceria com o Programa Santander de Apoio a Políticas de Inclusão e Diversidade, para seleção de alunos regulares de graduação da Unicamp, que ingressaram na Universidade no ano de 2020 por meio de suas políticas de inclusão (Cotas Étnico-Raciais, Vestibular Indígena, PAAIS ou ENEM). Foram selecionados, ao todo, 80 estudantes (40 em cada edital), que foram contemplados com uma bolsa de estudo no valor total de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), pagos em 05 (cinco) parcelas mensais e consecutivas de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

c) Bolsa de Pós-Doutorado

O Edital DeDH nº 03/2020, publicado em outubro de 2020, teve por finalidade a seleção de um projeto de pesquisa desenvolvido junto a programa de pós-doutorado da Unicamp relativo ao tema "Saúde e trabalho: Uma abordagem interdisciplinar à luz das perspectivas de desenvolvimento futuras" para contemplação com uma bolsa no valor total de R\$ 98.400,00 (noventa e oito mil e quatrocentos reais), a ser paga em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais. Esses recursos são provenientes de convênio firmado entre a Unicamp e o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região.

d) Bolsas de estágio

Foram selecionados três bolsistas para atuarem por 24 meses como estagiários da DeDH, sendo um encaminhado para a área administrativa e dois para a área de comunicação. Esses recursos também são provenientes de convênio firmado entre a Unicamp e o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região.

e) Apoio à Extensão em Direitos Humanos

Está em andamento, também a partir de recursos advindos de convênio firmado entre a Unicamp e o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, a aprovação de edital para concessão de auxílio para Apoio à realização de Projetos de Extensão em Direitos Humanos. O edital, que prevê a concessão de auxílio de R\$ 5.000,00 a 20 projetos, pretende incentivar o envolvimento da comunidade discente na proposição de projetos comprometidos com a valorização, preservação, ampliação e respeito aos direitos humanos. A previsão é que o edital seja lançado ainda no primeiro semestre de 2021.



4. Criação de Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos



Em novembro de 2020, foi aprovada no CONSU, através da Deliberação CONSU-A-061/2020, a criação do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos Unicamp - Instituto Vladimir Herzog, destinado ao reconhecimento de pesquisas realizadas por acadêmicos que se destacaram por sua efetiva contribuição ao respeito, defesa e promoção dos direitos humanos, fortalecendo o compromisso entre a universidade pública e a sociedade no que se refere à defesa, direta ou indireta, dos direitos humanos das gerações do presente e do futuro. O prêmio, instituído com base no convênio celebrado entre a Unicamp, por meio da DeDH, e o Instituto Vladimir Herzog, tem como princípios norteadores: o estímulo a propostas de pesquisa compatíveis ao respeito à dignidade e à sustentabilidade da vida; o compromisso social com a superação das desigualdades; a formação de profissionais comprometidos com a mudança social; a atenção à preservação dos recursos naturais e culturais; e o incentivo ao respeito, à empatia, à cultura da paz, à equidade e ao diálogo.

A Deliberação prevê premiação em quatro categorias das ciências (exatas e tecnologia; naturais, da saúde e meio ambiente; sociais e educação; da comunicação e linguagem), sendo que, em cada uma, está previsto um prêmio para graduação, um para mestrado e outro para doutorado. Além dessas categorias, há previsão de seleção de 3 (três) pesquisas que se destacaram em virtude de sua contribuição aos direitos humanos para homenagem, podendo ser póstuma. Podem concorrer estudantes das universidades públicas do Estado de São Paulo (Unicamp, USP e Unesp).

O edital para seleção das pesquisas foi aberto em dezembro/2020 e indicou a inscrição de pesquisas finalizadas no ano de 2020. Para este edital, foram recebidas 91 inscrições, sendo 62 na área de ciências sociais e educação, 16 na área de comunicação e linguagem, 9 para ciências naturais, da saúde e meio ambiente e 4 na área de exatas e tecnologia. Ao todo, 14 trabalhos foram premiados. A cerimônia de premiação aconteceu de modo virtual no dia 04/03, através do Youtube (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FykDvrbRZJ4).

Há previsão de que a premiação seja anual, com ampliação de aceite de trabalhos de todo o país e já estão previstos cronogramas para o lançamento de editais nos próximos 5 anos.

5. Informação e formação

a) Redes sociais

Diante da importância da comunicação rápida e eficaz com diversos públicos para a promoção da educação em direitos humanos, foram criados canais em diversas mídias sociais, com a produção de conteúdo próprio regular e com eventual divulgação de iniciativas de outras instituições. O site da DeDH é o espaço de divulgação de notícias institucionais, eventos, bem como repositório de documentos relativos a artigos produzidos, editais publicados, notícias envolvendo a Diretoria, etc. Em 2021, com a contratação de um web-designer e o apoio do Instituto de Computação, o site foi reformulado para melhor divulgar eventos, orientações, dados, informações e conceitos à comunidade.

O canal no Youtube da DeDH contém vídeos produzidos para ampliar a discussão acerca da cultura da paz, criar empatia e educar sobre conceitos fundamentais aos direitos humanos, tais como racismo, assédio moral, justiça, inclusão, acessibilidade, entre outros. Abriga entrevistas, os vídeos verbetes temáticos (Elucidário), vídeos produzidos para efemérides relacionadas aos direitos humanos, bem como os eventos realizados on line (Webinários, Unicamp Afro). Até o fim do mês de março/2021, o canal contava com 1.507 inscritos e 19.900 visualizações, num total de aproximadamente 4800 horas. As publicações tiveram mais de 4800 comentários e os vídeos foram compartilhados mais de 700 vezes (dados do Youtube).

As páginas no Linkedin, Facebook e Instagram divulgam as atividades da DeDH, material produzido especialmente para as redes, os vídeos do canal do Youtube, bem como outros eventos que envolvem a temática de direitos humanos. O Linkedin conta com postagens direcionadas a divulgar os eventos institucionais, em especial o Webinário "Agenda Direitos Humanos".

O Facebook e o Instagram, ligados ao Observatório de Direitos Humanos, estão à serviço de sua missão de promover a educação em direitos humanos. Realizam publicações relacionadas a datas fundamentais evocativas dos direitos humanos, veiculam o "Mosaico" iniciativa voltada para a cultura da empatia, além de chamadas para produtos do canal da DeDH no Youtube. A frequência de postagens gira em torno de 3 a 4 por semana. No final de março/2021, a conta no Linkedin contava com 59 seguidores, no Instagram, 1.712 e no Facebook, 4.035.

www.direitoshumanos.unicamp.br













b) Campanhas

Foram criadas campanhas de sensibilização e educação em direitos humanos, para informar conceitos e chamar a atenção da comunidade para pautas importantes. Todo material de campanhas está disponível no site da DeDH e pode ser reproduzido pelas unidades.

"Sou Unicamp"

Iniciada em outubro de 2018, a campanha "Sou Unicamp" criou um infográfico sobre os direitos fundamentais e 3 cartazes que discutiam o compromisso da Unicamp e de sua comunidade com os direitos humanos. Ser Unicamp, para a campanha, representa: respeitar o direito de todos, ser contra o racismo e qualquer forma de preconceito e defender a autonomia universitária. Os cartazes foram amplamente divulgados pelos campi e causaram impacto na Calourada. A campanha foi desenvolvida em parceria com a PRG, COCEN e DCult.



"Tolerância nunca é zero"

Em parceria com a Editora Unicamp, foi criada uma série de marcadores de páginas com mensagens complementares que elucidavam sobre o respeito à dignidade humana. A mensagem dos marcadores se contrapõem à expressão "tolerância zero", propondo que o termo "tolerância" seja compreendido como construção interna aos sujeitos de condições para a conduta inclusiva e respeitosa. Assim, a campanha propõe que "tolerância" seja: respeito, diálogo, solidariedade e transformação. O material foi amplamente distribuído em unidades e órgãos.



Unicamp solidária com as pessoas, com o planeta

A DeDH, através do Observatório de Direitos Humanos, criou banners, que ficaram expostos na entrada do campus de Barão Geraldo, e enviou ofício às unidades apresentando o trabalho e sugerindo mobilização para a discussão dos direitos humanos, com apoio técnico da DeDH, se necessário. A proposta era reunir a Universidade em torno da discussão de suas responsabilidades na universalização da prática dos direitos humanos e de sua importância na construção de soluções humanas e ambientalmente sustentáveis para os problemas globais, convidando unidades e órgãos a promover e incentivar atividades que colocassem os direitos humanos como eixo de discussões sobre ensino, pesquisa, extensão, gestão e convívio.





Violência não tem desculpa

A Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação Baseada em Gênero e/ou Sexualidade e à Violência Sexual preparou cartazes com imagens e frases que remetem ao assédio sexual e que são normalmente usadas para justificá-lo. A mensagem do "Violência não tem desculpa" é de que a Unicamp não tolera comportamentos violentos e indica à comunidade os canais adequados de encaminhamento dessas situações. A campanha, assim, pretende fortalecer a consciência da universidade sobre expressões cotidianas e públicas da violência sexual que afetam ambientes institucionais.

Mobilização contra o Tráfico de Pessoas

Em parceria com o Ministério Público do Trabalho, foi realizada, em agosto de 2019, a Campanha de Mobilização contra o Tráfico de Pessoas. Foram amplamente distribuídos marcadores de página e adesivos com mensagens contra o tráfico.













Campanha de apoio à inclusão digital dos estudantes da Unicamp durante a pandemia de Covid-19

Para o apoio aos estudantes da Unicamp durante a emergência imposta pela pandemia de covid-19, foram elaboradas campanhas para mobilizar a comunidade para doação de recursos e/ou equipamentos de informática. Com as medidas de distanciamento social adotadas no contexto da universidade, as atividades de ensino de graduação e pós-graduação da Unicamp passaram a ser realizadas em ambiente virtual e o Voluntariado/DeDH passou a arrecadar equipamentos de informática para serem destinados aos estudantes sem esses recursos. Essas campanhas foram amplamente divulgadas nas redes sociais da DeDH e nos sites da DeDH e da Unicamp.





c) Conceitos

Construir uma Universidade mais inclusiva, diversa, comprometida com o respeito à dignidade humana e com a cultura de paz, passa por tornar conceitos acessíveis à comunidade, de forma a contribuir positivamente para o debate público. A DeDH preparou algumas ferramentas para dar visibilidade a conceitos essenciais aos direitos humanos.



Elucidário

Vídeo-dicionário de conceitos para a inclusão, a diversidade e o respeito aos direitos humanos através de vídeo-verbetes com depoimentos curtos de especialistas. Esse material está disponível em forma de "playlist" no canal da DeDH no Youtube e também no site da DeDH:

https://www.youtube.com/watch?v=X5BirOOlcv8&list=PLPvYxZZei69jlxHX4Vi4FlvceE992hnaF

http://www.direitoshumanos.unicamp.br/conceitos/

d) Debate

Webinário "Agenda Direitos Humanos"

Atividade quinzenal permanente para a discussão de temas em que a atividade de pesquisa desenvolvida na universidade se encontra com a defesa e a promoção dos direitos humanos. A atividade tem por objetivo sensibilizar as diferentes áreas para sua capacidade de contribuição aos direitos humanos. Os encontros acontecem virtualmente e são transmitidos pelo Canal do Youtube da DeDH.

Após a realização de cada Webinário, um artigo sobre o evento é produzido e publicado no site da DeDH, destacando as principais informações do Webinário e convidando a comunidade a refletir sobre o tema.



Eventos entre 23 de julho de 2020 e 06 de maio de 2021				
DATA	TEMA	CONVIDADOS		
I. 23/07	O futuro do trabalho	Ricardo Antunes Márcia Bandini José Dari Krein		
II. 27/08	Movimentos sociais e o futuro do planeta	Mônika Dowbor Marcivan Barreto Mercedes Bustamante Lucas Pretti		
III. 10/09	O direito à saúde depois da pandemia	Sílvia Brandalise João Ernesto João Paulo Lima Barreto		
IV. 24/09	Direitos ambientais e direito à terra	João da Cruz Gonçalves Neto Bastiaan Philip Reydon Iara Sanchez		
V. 08/10	Racismo estrutural Mediação: Débora Jeffrey	Lucilene Reginaldo Maria Helena Zamora Juarez Xavier		
VI. 22/10	Justiça e cultura de paz	Célia Zapparolli Marcelo Bergo Telma Vinha		
VII. 12/11	Ciência, tecnologia e direitos humanos	Marcelo Knobel Márcia Barbosa Ricardo Galvão		
VIII. 26/11	Tráfico de pessoas e escravidão moderna	Tatiana Simonetti Leonardo Sakamoto Adriana Piscitelli		
IX. 10/12	Segurança alimentar e direitos humanos	Enrique Ortega Antonio Hélio Junqueira Watatakalu Yawapiti		
X. 14/01	Cidades e direitos humanos	Josianne Cerasoli Gisela Leonelli		
XI. 28/01	Descapacitismo e cultura da inclusão Mediação: Núbia Bernardi	João Vilhete Régis Silva Silvana Cambiaghi		
XII. 11/02	Acesso à informação e liberdade de expressão Mediação: Sônia Seixas	Renato Câmara Nigro Leda Gtahy		
XIII. 25/02	Educação e direito à memória Mediação: Josianne Cerasoli (ODH)	Patrícia Cerqueira Santos Márcio Seligmann-Silva		
XIV. 11/03	Refugiados Mediação: Ana Carolina Maciel	Rosana Baeninger Paolo Parise Luiz Marques		
XV. 25/03	Justiça socioambiental	Andrew Toshio Hayama Cristiana Simão Seixas		



Programação para 2021				
DATA	TEMA	CONVIDADOS		
XVI. 08/04	Direitos de Gênero Mediação: Ana Maria Almeida	Fabíola Sucasas Richard Miskolci		
XVII. 22/04	Economia e Direitos Humanos	Antônio de Freitas Junior Renato Dagnino		
XVIII. 06/05	Os direitos humanos e a década dos oceanos	A confirmar		

Podcast "No ar"

O podcast "No ar" tem o objetivo de discutir a relação entre as mudanças ambientais globais e os direitos humanos tendo em vista a valorização de pesquisas comprometidas, direta ou indiretamente, com a justiça socioambiental. Cada temporada traz entrevistas com 5 pesquisadores cujos trabalhos envolvem soluções para as mudanças ambientais globais, com respeito à dignidade da vida. O primeiro episódio foi ao ar no dia 15 de março de 2021. A programação é quinzenal e o conteúdo é disponibilizado nas plataformas "Spotify" e "Soundcloud".



e) Memória

O projeto "A memória dos Direitos Humanos na Unicamp", desenvolvido em parceria com o Siarq, realiza um inventário documental a fim de iniciar a construção de uma narrativa junto com a comunidade que valorize as mudanças em favor da inclusão, solidariedade, cultura de paz e empatia. Como resultado desse projeto, foi criada a página correspondente no site da DeDH, com imagens e informações sobre esse histórico na Unicamp: http://www.direitoshumanos.unicamp.br/memoria/

f) Empatia

"Os direitos humanos segundo o Armandinho"







Originalmente produzido para o público da Universidade de Portas Abertas/UPA, o guia introdutório aos direitos humanos "Os direitos humanos segundo o Armandinho" conta com quadrinhos do cartunista Alexandre Beck, cedidos para a apresentação de um breve histórico dos direitos humanos e sua atual fase marcada pela cultura dos direitos, da inclusão, da sustentabilidade sócio-ambiental e da paz. Disponível em:

http://www.direitoshumanos.unicamp.br/wp-content/uploads/2021/03/Armandinho-e-o-Direitos-Humanos.pdf





O que os alunos refugiados da Unicamp têm para contar?

Em homenagem ao Dia Mundial do Refugiado, celebrado em 20 de junho, foi elaborada, em 2020, uma série de vídeos com depoimentos dos alunos refugiados da universidade. O material foi disponibilizado nas redes sociais da DeDH. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pP09kMyq0q8&feature=emb_logo

Mosaico

Depoimentos em vídeo da comunidade produzidos em forma contínua, que visam mostrar a diversidade na Unicamp e promover a mudança de nossa auto-percepção em favor das práticas inclusivas, solidárias e da cultura de paz e dos direitos. Os vídeos são publicados no Instagram da DeDH e, até março/2021, haviam sido divulgados 20 vídeos da série.

Concurso de Fotografia

"Como eu vejo os direitos humanos" é um concurso anual de fotografias da DeDH, realizado com o apoio da Diretoria de Cultura (DCult/PROEC), do MAV e da Editora Unicamp. Com o objetivo de identificar a percepção que a comunidade tem dos Direitos Humanos, estimular a reflexão a seu respeito e valorizar a sua prática, os concursos selecionaram fotografias realizadas por membros da comunidade que representassem os direitos humanos de maneira ampla ou a partir de um recorte específico. Os concursos selecionaram, ao todo, 34 imagens, das quais a DeDH passou a ter o direito de uso em suas campanhas. Essas imagens deram origem a exposições (em 2019 presencial e, em 2020, virtual, em decorrência da pandemia de covid-19) e 6 delas foram premiadas, 3 em cada ano.

Link para a exposição 2020: http://143.106.227.166/museuav/index.php/como-eu-vejo-os-direitos-humanos/













Fotos vencedoras dos Concursos de Fotografia "Como eu vejo os Direitos Humanos"





Mini Galeria de Direitos Humanos

As fotografias do concurso "Como eu vejo os direitos humanos" constituem o acervo da Mini Galeria de Direitos Humanos e podem ser visitadas na área administrativa da DeDH e no interior do Auditório Raízes.

g) Disciplinas e cursos

AM 087 "Direitos Humanos, Tecnologia e Sociedade"

Oferecida no primeiro e segundo semestres de 2019 e no primeiro semestre de 2020 pela Direção da DeDH.

AM 089 "Voluntariado, universidade e futuro pós Covid-19"

Oferecida no primeiro semestre de 2020 pela direção da DeDH e por seu ODH.

Curso preparatório da Comissão de Averiguação do Vestibular da Unicamp

O curso preparatório Comissão de Averiguação foi ministrado nos anos de 2019 e 2020 pela Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER) para os membros que constituem a Comissão de Averiguação da Unicamp, com o objetivo de proporcionar a formação para o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros (pretos e pardos), para fins de preenchimento das vagas reservadas no sistema de cotas. Obrigatório para a participação desses membros no procedimento, o curso tem duração de 30 horas. Em 2020, em decorrência da pandemia de covid-19, foi oferecido de forma virtual.

O Curso Preparatório abordou quatro temáticas, com destaque para: Racismo estrutural; Colorismo e miscigenação no Brasil; As ações afirmativas: cotas étnico-raciais e direito à educação; Comissão de heteroidentificação: finalidade, estrutura e funcionamento. Além das aulas virtuais, as/os cursistas acompanharam os webinários transmitidos ao vivo nas redes sociais (Canal do Youtube da Diretoria de Direitos Humanos e Facebook da CADER - @CADER.unicamp), disponibilizados também para a comunidade externa.

Disciplina sobre acessibilidade na Faculdade de Educação

A Comissão de Acessibilidade ofereceu disciplina sobre sua pauta na Faculdade de Educação, a qual também foi aberta para inscrição de servidores técnico-administrativos. A diversidade de públicos (servidores e estudantes) favoreceu o debate, ampliando as perspectivas sobre o tema.



Curso Educorp: "O Papel do Servidor e as Práticas de Direitos Humanos"

Oferecido em 2018 em parceria com a Educorp, o curso "O Papel do Servidor e as Práticas de Direitos Humanos" teve por objetivo compreender a realidade contemporânea (ser) por meio do estudo da história e do marco normativo (dever ser) dos direitos humanos, seja no âmbito internacional, seja no nacional, de forma aplicada, com a construção de ambiente sensível à promoção da paz e da proteção da diversidade. Para tanto, foram utilizadas análise de casos e reprodução de situações problema e de casos concretos, fazendo o estudante ser protagonista do debate de promoção dos direitos humanos no ambiente universitário. O curso teve carga horária total de 40 horas, formando 36 servidores.

Curso Educorp: "Formação de servidores em práticas inclusivas na Universidade"

O curso "Formação de servidores em práticas inclusivas na Universidade", oferecido entre maio e agosto de 2019 pela DeDH em parceria com a Educorp, formou 34 servidores. O objetivo do curso, com 36 horas de duração, foi fornecer conhecimento teórico e aplicado aos participantes, de modo que pudessem, posteriormente, estruturar e oferecer um curso contínuo a ser oferecido aos servidores da Universidade que atuam diretamente no atendimento ao público ou são responsáveis por essas ações nas unidades e órgãos, para atuarem em consonância com os princípios do respeito, tolerância, rejeição da violência, generosidade, diálogo, sustentabilidade e na solidariedade. A partir desses princípios, os servidores formados podem atuar sendo agentes promotores das políticas e estratégias da Universidade para cada um desses temas nos seus respectivos processos de trabalho, a partir dos procedimentos e condutas definidas institucionalmente em consonância com as políticas internacionais de respeito à dignidade humana, cultura de paz e sustentabilidade socioambiental. O curso atendeu ao objetivo estratégico 1 do PLANES da Unicamp, que é "Aprimorar o acesso, permanência e desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal como mecanismo de promoção de igualdade e diversidade". O curso abordou temas como: percepção do "outro" e sensibilização para as diferenças, violência (social, simbólica, interpessoal, institucional), cultura de paz, inclusão e diversidade, racismo e preconceito étnico-racial, comunicação não violenta e diálogos restaurativos. Os servidores formados por esse curso deram origem ao curso "O atendimento na perspectiva dos direitos humanos".

Curso Educorp "O atendimento na perspectiva dos direitos humanos"

Em parceria com a Educorp, o curso "O atendimento na perspectiva dos direitos humanos" foi elaborado de forma a ser oferecido em fluxo contínuo para formação de funcionários, visando a capacitação de todos para um compromisso ético dos servidores técnico-administrativos com os pactos e diretrizes assumidos pela Unicamp em relação aos Direitos Humanos e o engajamento do quadro de funcionários na disseminação da Cultura da Paz e de respeito à dignidade da vida. Para isso, o curso procura promover uma educação voltada para o paradigma dos direitos humanos, desenvolvendo no aluno um olhar técnico, prático e crítico em relação aos imperativos do respeito à dignidade humana no contexto atual, apresentando legislações, conhecimentos e práticas pautadas nas diretrizes dos direitos humanos. O curso tem carga horária total de 14 horas, sendo 9 (nove) horas/aula, divididas em seis encontros de 1h30 cada e 5 horas de conteúdo gravado. Até dezembro/2020, haviam sido oferecidas 3 turmas, que formaram um total de 44 funcionários. Em março/2021, havia uma turma em anamento, com 22 servidores matriculados. O conteúdo do curso aborda: Fundamentos dos direitos humanos; Legislações nacionais e normas internas; Assédio Moral; Racismo; Gênero; Acessibilidade e Saúde mental.

Curso Educorp "Protocolos de atendimento às vítimas de racismo, preconceito e discriminação racial"

Oferecido em parceira com a Educorp pela Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER), o curso "Protocolos de atendimento às vítimas de racismo, preconceito e discriminação racial" foi destinado aos servidores da Unicamp em posições estratégicas e decisórias em órgãos de atendimento. O curso foi realizado online entre outubro e novembro de 2020, em 5 encontros de 2 horas cada, além de 19 horas de conteúdo assíncrono. O objetivo do curso é a compreensão de demandas específicas do atendimento à população negra, tendo em vista, sobretudo, situações de racismo, discriminação e preconceito racial, com o propósito de reverter o racismo institucional e corroborar com ações antirracistas, coibindo tais práticas e contribuindo com o atendimento das demandas apresentadas. Foram formados 27 servidores e há previsão de oferecer novamente o curso em 2021.

Curso de Direito Internacional dos Direitos Humanos – Uma abordagem multidimensional

A ser oferecido nas primeiras semanas de abril de 2021 e organizado pela DeDH, pelo Instituto de Estudos Avançados/IDEA Unicamp, pelo Instituto de Estudos Avançados/IEA USP, pelo Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais/IPPRI Unesp e pelo Centro de Estudos de Cultura Contemporânea/CEDEC e com apoio do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, o curso "Direito Internacional dos Direitos Humanos – Uma abordagem multidimensional" tem por objetivo proporcionar uma compreensão ampla e multifacetada dos direitos humanos, de modo a oferecer aos participantes formação multidisciplinar, com referências atuais que sejam a base para orientar a sua atuação, judicial e extrajudicial, na defesa, proteção e promoção dos direitos humanos. Há 200 inscritos para o curso, com a participação de magistrados, professores e demais profissionais que atuam na garantia de direitos.

h) Publicações

A DeDH, alinhada com a sua missão de ampliar o papel da Unicamp como promotora do respeito aos direitos humanos na sociedade, produziu e/ou participou da produção de artigos e livros que incentivam o debate sobre o tema, ampliando as perspectivas e fortalecendo a presença dos direitos humanos no cenário de discussão.

Coluna no Jornal da Unicamp

Coluna "Unicamp Direitos Humanos"

Entre fevereiro de 2018 e abril de 2020, foi publicada a Coluna "Unicamp Direitos Humanos" no Jornal da Unicamp, composta por artigos escritos por profissionais das diversas áreas do conhecimento, abordando diferentes aspectos do acesso aos direitos. Os artigos foram reproduzidos no site da DeDH e podem ser acessados em: http://www.direitoshumanos.unicamp.br/artigos.



Artigos

"Direitos iguais para meninos e meninas"

Artigo de Néri de Barros Almeida para o Jornal da Unicamp, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher: https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/02/13/direitos-iguais-para-meninos-e-meninas

"As baratas de Moscou"

Artigo de Néri de Barros Almeida para o dossiê "A Agenda 2030 da ONU" da revista Comciência o Jornal da Unicamp, sobre a relação entre direitos humanos e direitos ambientais: https://www.comciencia.br/as-baratas-de-moscou/

"A universidade, a ciência e o combate ao racismo"

Publicação do artigo "A universidade, a ciência e o combate ao racismo" no Nexo Jornal sobre o Dia da Consciência Negra escrito em novembro/2019 por Néri de Barros Almeida (Diretora Executiva de Direitos Humanos) e Marcelo Knobel, Reitor da Unicamp. Disponível em: https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2019/A-universidade-a-ci%C3%AAncia-e-o-combate-ao-racismo

"Perseguição a cientistas exige respostas"

Publicação do artigo "Perseguição a cientistas exige respostas" no Jornal Folha de São Paulo em abril/2019, escrito por Néri de Barros Almeida (Diretora Executiva de Direitos Humanos) e Mercedes Bustamante (UnB). Disponível emhttps://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/03/perseguicao-a-cientistas-exige-respostas.shtml

Capítulos de livros

ALMEIDA, Néri de Barros. **Desafios para a consolidação da educação em direitos humanos no contexto da universidade pública no Brasil.** In: César Augusto R. Nunes; José Renato Polli. (Org.). Educação e direitos humanos. Uma perspectiva crítica. 1ª Ed. Jundiaí: Brasil/FibraQbrasílica, 2019, v. 1, p. 165-173.

ALMEIDA, Néri de Barros; KNOBEL, M. . **P-O-E-S-I-A hoje: indígena**. São Paulo, 2020. (Prefácio, Posfácio/Apresentação)

ALMEIDA, Néri de Barros; KNOBEL, M. . **P-O-E-S-I-A hoje: negra**. São Paulo, 2021. (Prefácio, Posfácio/Apresentação)

ALMEIDA, Néri de Barros; KNOBEL, M. . **P-O-E-S-I-A hoje: Poetas contemporâneas do Brasi**. São Paulo, 2021. (Prefácio, Posfácio/Apresentação)



ALMEIDA, Néri de Barros. **"The future is here. Universities, human rights and sustainability"**, em SEIXAS, Sônia Cal e HOEFEL, João Luiz de Moraes, *Environmental Sustainability - Sustainable Development Goals and Human Rights*. CRC Press, 2021 (no prelo).

Capítulo no livro **"15 anos da Cátedra Sérgio Vieira de Mello no Brasil: a universidade e as pessoas refugiadas"** Publicado em 15 de outubro de 2020, o livro "15 anos da Cátedra Sérgio Vieira de Mello no Brasil: a universidade e as pessoas refugiadas" conta com o vigésimo capítulo dedicado às políticas de acesso e permanência estudantil de refugiados da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na Universidade Estadual de Campinas (CSVM-Unicamp), desde sua implementação em 2019. No capítulo, são analisados sobretudo os programas de ingresso facilitado, revalidação/reavaliação de diplomas, bolsas de auxílio e atividades de extensão.

Coleção

Criação da **Coleção Jurema - Saberes Ancestrais e Direitos Humanos**, em parceria com a DCult/Proec. Está programada a publicação de cinco livros no primeiro semestre de 2021, três deles sob responsabilidade da DeDH.

Livros

"Os direitos humanos à prova do tempo - Reflexões breves sobre o presente e o futuro da humanidade"

Lançado em 19/03/2021, o livro "Os direitos humanos à prova do tempo - Reflexões breves sobre o presente e o futuro da humanidade" (volume 2 da Coleção Jurema) traz artigos inicialmente publicados pelo Jornal Unicamp, de autores de diversas áreas do conhecimento científico, que fazem reflexões sobre os direitos fundamentais e novos horizontes para os direitos humanos. O lançamento virtual do livro pode ser acessado no link: https://www.youtube.com/watch?v=owFZvsfNbpc. O e-book está disponível o link: https://drive.google.com/file/d/1y-GlOzrPjGSxaauPz4oYCY64lK4Tm90k/view



"Os direitos humanos e as profissões - Diálogos fundamentais"



O livro "Os direitos humanos e as profissões - Diálogos fundamentais" (volume 4 da Coleção Jurema) foi lançado em abril/2021. Foram convidados 75 autores para apresentar artigos que fomentam a reflexão a respeito dos direitos humanos, da inclusão e da diversidade a partir da perspectiva das profissões. Essas reflexões abordam como diferentes áreas do saber universitário podem contribuir para os direitos humanos, de um ponto de vista amplo ou restrito, podendo se referir a contribuições da atualidade ou ao que se espera que sejam atingidas em um futuro próximo. O objetivo principal é levar os leitores a perceberem que cada área do saber e cada profissão têm uma contribuição importante a oferecer à defesa e à promoção dos direitos humanos. 0 e-book está disponível no link:

https://drive.google.com/file/d/1cJgiY-JTBMnGv3PATZ1-88YqY4Kbwqtu/view





"Direito Internacional dos Direitos Humanos" (em fase de finalização)

Este livro (volume 5 da Coleção Jurema) resultará do curso Direito Internacional dos Direitos Humanos, promovido pela DeDH em abril de 2021 em parceria com o Instituto de Estudos Avançados da USP e pelo curso de Pós-Graduação Interinstitucional San Tiago Dantas (USP/Unicamp/Unesp), sob coordenação geral do Prof. Andrei Koerner. O livro trará discussões sobre o direito internacional dos direitos humanos a partir da perspectiva multidisciplinar. A obra contará com artigos de especialistas brasileiros e estrangeiros e com trabalhos selecionados de alunos.

"Sabores sem Fronteiras"

Em novembro de 2020, a DeDH, através da Comissão Assessora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, publicou Edital para seleção de receitas culinárias produzidas pela comunidade refugiada e imigrante no Brasil a serem publicadas no livro "Sabores sem Fronteiras", com previsão de lançamento em 2021. O objetivo é ampliar a visibilidade e fomentar o acolhimento e o diálogo sobre o tema do refúgio e da imigração no Brasil por meio da culinária, expressão cultural e campo de manutenção de tradições e afetos. A publicação do livro visa proporcionar protagonismo desse espectro populacional, inserindo-os em uma possibilidade de compartilhamento de sabores que trazem intrínsecos diversas culturas, tradições e aconchegos. O Edital fez a seleção de 35 receitas, que serão reproduzidas e fotografadas para a impressão do livro.

i) Participação e promoção de eventos

16/04/2021 - Participação no Webinar **"Segurança, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil e na UNICAMP"**

Promovido pela Educorp, contou com a participação de Fabiano Contarato – Senador da República, Marcelo Knobel – Reitor da Unicamp, Neri de Barros Almeida – Diretora Executiva de Direitos Humanos (DeDH/Unicamp), Susana Durão – Coordenadora da Secretaria de Vivência dos Campi e Mônica Rovigatti – Coordenadora da Escola de Educação Corporativa da Unicamp (Educorp)

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6Te_GAOSKmE

09/04/2021 - Mesa de lançamento do volume 4 da Coleção Jurema **"Os Direitos Humanos e as profissões. Diálogos fundamentais"** com Néri de Barros Almeida, Andrei Koerner e Luiz Marques.

29/03/2021 - Educação: um Direito Humano multiplicador de direitos

Promovido em parceria com o EA2 e a Pró-Reitoria de Graduação, o evento contou com a palestra do Prof. David Rodrigues, da Universidade de Lisboa. Na mesa debatedora, estavam presentes as professoras Néri de Barros Almeida, Soely Polydoro, Eliana Amaral e o Prof. Régis Silva.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=h83f8J9dncl



19/03/2021 - Lançamento do Volume 2 da Coleção Jurema - "Os Direitos Humanos à prova do tempo: Reflexões breves sobre o presente e o futuro da humanidade" com Néri de Barros Almeida (moderadora), Wenceslao Oliveira Jr., Dra. Cristiane Hillal e Dra. Clarissa Ribeiro Schinestsck.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=owFZvsfNbpc

19/03/2021 - Mesa de debates em torno da aula inaugural da FCA **"Esperança em tempos sombrios"** com Frei Betto (conferencista), Mauro Cardoso Simões (moderador), Néri de Barros Almeida, Rafael Dias, Ingrid Barbosa Betty, Roberson Marcomini.

https://www.youtube.com/watch?v=-QM8HnnsMUY

18/03/2021 - Lançamento do Volume 1 da Coleção Jurema "Casa dos Saberes Ancestrais: Diálogos com Sabedorias Indígenas" com Wenceslao Oliveira Jr., Fernando Hashimoto, Alik Wunder, Aylton Krenak, Daniel Munduruku, Arlindo Baré, Verônica Fabrini, Néri de Barros Almeida.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IGUmZUDyORA

15/03/2021 – Participação na mesa de abertura da **Calourada 2021** - reitor Marcelo Knobel, Pró-Reitora de Graduação Eliana Amaral e Diretora Executiva de Direitos Humanos Néri de Barros Almeida.

15/03/2021 - Participação na mesa **"A Diretoria Executiva de Direitos Humanos da Unicamp"** - junto à Calourada 2021 com a Diretora Executiva de Direitos Humanos Néri de Barros Almeida e as Presidentes das Comissões Assessoras da DeDH.

12/03/2021 - Participação no Evento **"O feminino na arquitetura, construção e urbanismo"**

O evento se propôs a discutir acerca do protagonismo (ou a falta de) feminino na arquitetura baseados nos dados do 1º diagnóstico 'Gênero na Arquitetura e Urbanismo', promovido pela Comissão Temporária para a Equidade de Gênero do CAU/BR (CTEG) (2020) e sobre estudos e práticas na América Latina para políticas públicas e urbanas sob o viés do gênero.

09/03/2021 - Participação no Evento "A Vida das Mulheres em Rede"

Promovido pelo MPSP, em parceria com a Prefeitura de São Paulo, por meio das Secretarias de Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social e Direitos Humanos e Cidadania, o Sebrae e a Unicamp, o evento discutiu os desafios do enfrentamento à violência doméstica e familiar, além de lançar cartilhas do projeto de Prevenção da Violência Doméstica.



08/03/2021 – Live **"Dia Internacional da Mulher"** para funcionários da Bosch Brasil com Néri de Barros Almeida, Cláudia Tomanik (moderadora), Thaiane Silva, Marcos Pizzol e Graziele Bassi.

04/03//2021 - Cerimônia de entrega do **Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos Unicamp-Instituto Vladimir Herzog.**

https://www.voutube.com/watch?v=FykDvrbRZJ4

21/01/2021 – **"Ciência e Direitos Humanos na atualidade"** live organizada em parceria com o Instituto Vladimir Herzog com a participação de Mayana Zatz, Juarez Xavier, Leandro Karnal e Crislei Custódio (apresentação).

https://www.youtube.com/watch?v=RwOLI8QbS2M

03/12/2020 - Coordenação do Painel **"Desafios e perspectivas da Educação em Direitos Humanos no Brasil"** no Evento "Encontro Nacional de Educação em Direitos Humanos".

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_nT7c-JGpM0&feature=youtu.be

Referência: ALMEIDA, Néri de Barros; BICALHO, N.; PINI, F.; ZENAIDE, M. N. T. . Desafios e perspectivas da educação em direitos humanos no Brasil. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

26/11/2020 - Participação no Workshop "**De olhos no futuro**", que debateu "Extensão e Interdisciplinaridade: universidade e sociedade, o diálogo possível". O evento destacou o funcionamento da extensão interdisciplinar, a partir do possível diálogo entre universidade e sociedade no cenário pandêmico. Contou com a participação da Diretora Executiva de Direitos Humanos na mesa de abertura "O sentido da parceria Unicamp e Ministério Público do Trabalho da 15a Região".

Referência: ALMEIDA, Néri de Barros; PEREIRA, L. C.; SARRAIPA, M. . Abertura do Evento 'I workshop. Olhos no futuro. Extensão e interdisciplinaridade'. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

13/11/2020 - Participação da mesa de discussão do filme **"Sem descanso"** durante o "Unicamp Afro 2020 - Ancestralidade do saber composta por Bernard Attal (diretor do filme), Néri de Barros Almeida, Ademir José da Silva, Humberto Adami, Noel dos Santos Carvalho (moderador).

https://www.youtube.com/watch?v=tmMjadSelJE

Novembro/2020 - Webinários "Unicamp Afro 2020 - Ancestralidade do saber"

A DeDH, por meio de sua Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER), organizou, de 3 a 30 de novembro, webinários do evento "UNICAMP AFRO 2020 para abordar o tema "Ancestralidade do saber". No contexto em que as estruturas sociais remontam a ideologia dominante no campo do conhecimento, o Unicamp Afro 2020 colocou em pauta o legado, as contribuições e o protagonismo dos povos de África e afrodiaspóricos na construção dos saberes da sociedade. Os encontros virtuais foram transmitidos no Canal da DeDH da Unicamp no Youtube, e pelo Facebook e Instagram da CADER.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UtW57xkifnE&list=PLPyYxZZei69ho2IFW5Mw2OtfnmTfpvX2b

27/10/2020 - Participação do Webinar **"Desafios à garantia de direitos das populações imigrantes"**

Em parceira com a Escola Superior do Ministério Público (ESMP) do Estado de São Paulo e o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Cível e de Tutela Coletiva-CAO Cível – Direitos Humanos e Sociais, a DeDH participou da promoção do Webinar "Desafios à garantia de direitos das populações imigrantes", transmitido ao vivo via internet pelo canal do YouTube da ESMP aos integrantes do Ministério Público e ao público em geral. Neste evento, foi realizada a assinatura simbólica do Termo de Cooperação entre o MPSP e a Unicamp. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GU3EsLEXiXQ

10/09/2020 - Organização do I Encontro da Cátedra Aberta de Direitos Humanos da Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM)

Em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (ProEC), a DeDH realizou o evento "I Encontro da Cátedra Aberta de Direitos Humanos da Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM)", que debateu os novos desafios impostos pela conjuntura da pandemia de covid-19. A AUGM é uma rede de cooperação entre universidades de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, que atua desde 1991. O evento abordou temas como o aumento da concentração de renda, da degradação ambiental, do conservadorismo político e da precarização do trabalho em meio à crise sanitária, considerando as características históricas específicas da reunião. O evento, transmitido pelo Youtube, conta com mais de 1.000 visualizações.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KuzwxQN9oQA

Julho a Novembro/2020 - Webinário "Vidas Negras Importam para a Universidade"

O Observatório de Direitos Humanos (ODH) e a Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER) promoveram, de julho a novembro, um ciclo de webinários, com os seguintes temas: Racismo institucional; O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro na Universidade; Ações afirmativas: cotas étnico-raciais e processo de heteroidentificação; Educação anti-racista: Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008; O movimento negro brasileiro na luta anti-racista; Saúde da população negra na Universidade; A cultura e a representativa negra; A produção científica e o protagonismo negro na Universidade. As temáticas foram apresentadas em formato de roda-deconversa com dois convidados(as) através do canal da DeDH no Youtube.

Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLPyYxZZei69gcp0-rnfwxVrBKubMe-xW0



20/06/2020 - Aula aberta "Gênero e desigualdades. Migrações, refúgio e LGBTI+"

Promovido pelo Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (Cocen/Unicamp) e do Núcleo de Estudos sobre Marcadores Sociais da Diferença (PPGAS/USP), com a parceria da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, o evento debateu a diversidade entre os migrantes, que, quando se movimentam, levam consigo seus pertencimentos de gênero e de sexualidade.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=C0_scHJvsSk

10/03/2020 - Evento "Ser mulher na atualidade"

Parceria com o GGBS e o CECOM para realização do evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher na Unicamp: "Ser mulher na atualidade - Que legado deixaremos para as próximas gerações?"

20/02/2020 - Aula na Escola de Verão - Educação em Direitos Humanos - UFMG

Os desafios dos Direitos Humanos para a educação superior foram o tema da aula ministrada pela diretora executiva de Direitos Humanos da Unicamp, professora Neri de Barros, durante a Escola de Verão – Educação em Direitos Humanos da Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu/AUGM, realizada na UFMG entre os dias 17 e 21 de fevereiro de 2020.

21/02/2021 - Entrevista **"Transformação pela diversidade"** - Série Direitos Humanos - 4 realizada pela Pró Reitoria de Extensão da UFMG

https://www.youtube.com/watch?v=hAwAiDetfKA

18 a 29/11/2020 - Ciclo de palestras "Jornada inclusiva na Unicamp: Carreira e filhos"

Oferecido pelo Instituto de Biologia em parceria com o Observatório de Direitos Humanos, o ciclo de palestras gratuitas foi pensado para acolher funcionários, docentes ou não, trazendo conteúdo de qualidade e espaço para debates, com o objetivo de melhorar as relações de trabalho através da humanização das questões familiares para uma conciliação harmoniosa de carreira e vida familiar.

03/03/2020 - Participação na mesa de abertura da **Calourada 2020** - reitor Marcelo Knobel, Pró-Reitora de Graduação Eliana Amaral e Diretora Executiva de Direitos Humanos Néri de Barros Almeida.

27/11/2019 - Conferência "Migrações, Refúgio e a Figura do Pária"

O evento trouxe a professora Eleni Varikas, da Université de Paris 8, Science Politique, e do Centre d`Etudes Féminine, du Genre et des Sexualités do Centre de Recherches Sociologiques et Politiques (CRESPA), uma das mais destacadas pesquisadoras europeias nas áreas de estudos de gênero e raça e conta com mais de duas dezenas de obras publicadas, além de uma vasta produção intelectual veiculada em inglês, francês e grego, para tratar do tema. A conferência foi realizada em parceria com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, Núcleo de Estudos de Gênero - Pagu, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e a FAPESP.



14/11/2019 - Participação da Diretora Executiva no Programa de Rádio, com o tema **"Direito à liberdade de expressão: o negro e a arte no Brasil"**

Referência: ALMEIDA, Néri de Barros; Zezé Motta . Direito à liberdade de expressão: o negro e a arte no Brasil. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda)

01 a 30/11/2019 - Unicamp Afro

Foram promovidas oficinas, palestras e apresentações com o objetivo de resgatar os traços afro-brasileiros que compõem a construção da identidade do país. A ementa do evento gira em torno das africanidades brasileiras, que resultam no



conhecimento da cultura afro-brasileira em diferentes perspectivas: histórica, social, política, educacional, filosófica, artística, normativa e acadêmica. Esses conhecimentos foram comprometidos dada a característica etnocêntrica universalista da branquidade, a qual se configura em todo o mundo ocidental e é observada nas universidades brasileiras. A Unicamp Afro se propôs a abordar a identificação da influência destes elementos na construção da identidade brasileira através da perspectiva multidisciplinar.

10/09/2019 - **Participação no VII SIMTEC** - Simpósio dos Profissionais da Unicamp, sobre a importância do engajamento dos funcionários da Universidade na pauta dos direitos humanos.

26/08/2019 - Palestra "Desafios para os Direitos Humanos no ambiente universitário"

Promovida pelo Sistema de Bibliotecas da Unicamp e o Lendo Letras, a palestra foi ministrada pela diretora executiva de Direitos Humanos.

13/05/2019 - Seminário Internacional "Trabalho Escravo Contemporâneo e Tráfico de Pessoas: desafios para erradicação"

Evento realizado pela Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (Conaete) do Ministério Público do Trabalho (MPT), em parceria com o Observatório de Direitos Humanos da Unicamp e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

02/05/2019 - Seminário "Docência Efetiva & Inclusiva"

O objetivo do evento foi discutir práticas visando a produção de ambientes educacionais inclusivos e acolhedores. Foram debatidos: o ambiente educacional, o engajamento estudantil e a aprendizagem na universidade; as novas gerações; a atenção integral ao aluno e métodos para atingir objetivos. O evento foi promovido pela DeDH em conjunto com a Pró-Reitoria de Gradução e o Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem (EA2).



25/02/2019 – Participação na mesa de abertura da **Calourada 2019** - reitor Marcelo Knobel, Pró-Reitora de Graduação Eliana Amaral e Diretora Executiva de Direitos Humanos Néri de Barros Almeida.

04 e 05/10/2018 - Organização do Simpósio "Direitos Humanos. Pesquisas e ações"

O evento foi promovido pelo então Comitê Gestor do "Pacto Universitário pela Promoção da Valorização do Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos" da Unicamp, com o intuito de apoiar ações e pesquisas referentes aos Direitos Humanos realizadas em todas as áreas do conhecimento, aumentando a interlocução em torno de suas temáticas. Evento preparatório para a criação da DeDH, em que todos os segmentos da universidade foram convidados a apresentar suas experiências e projetos com a valorização da dignidade humana.

10/12/2018 - Participação no Simpósio "Direitos Humanos em Debate"

Organizado pela Prefeitura Municipal de Hortolândia em celebração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Notícia divulgada sobre o simpósio:

 $\frac{\text{http://www2.hortolandia.sp.gov.br/secretariadegoverno/item/13238-pesquisadora-propoe-parceria-em-torno-da-educacao-em-direitos-humanos/13238-pesquisadora-propoe-parceria-em-torno-da-educacao-em-direitos-humanos}{\text{humanos}}$

Referência: ALMEIDA, Néri de Barros. Pesquisadora propõe parceria em torno da Educação em Direitos Humanos. 2018. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

Entrevista sobre a origem e o significado da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Referência: ALMEIDA, Néri de Barros; ANTUNES, L. . A origem e o significado da Declaração Universal dos Direitos Humanos. 2018. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

17/08/2018 - Seminário **"A Justiça Restaurativa e a Universidade"** - Dra. Fernanda Ifangler e Néri de Barros Almeida

26/06/2018 - Promoção do Workshop **"Estratégias para a cultura dos direitos humanos na universidade"**, aberto à toda comunidade.



20/03/2018 - Palestra "Arte e Direitos Humanos" com Alexandre Beck

Realizada, na ocasião, pelo Comitê Gestor de Direitos Humanos. Notícia sobre o evento disponível em:

 $\underline{\text{https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/03/22/alexandre-beck-criador-do-armandinho-fala-sobre-sua-arte-e-direitos-humanos}$

Referência: ALMEIDA, Néri de Barros; BECK, A. Alexandre Beck, criador do Armandinho, fala sobre sua arte e direitos humanos. 2018. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

11/04/2017 - Entrevista com Christiane Veauvy sobre o "Direito a ter direitos".

Disponível em: https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/ju/artigos/o-direito-ter-direitos

ALMEIDA, Néri de Barros; VEAUVY, C. . O direito a ter direitos. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

j. Guias



"A prática dos Direitos Humanos"

O guia traz um conjunto de esclarecimentos à comunidade sobre as atuais políticas de direitos humanos baseadas na atenção à vulnerabilidade, no combate a preconceitos e formas de discriminação estruturais e em práticas inclusivas. O material, que consiste num guia virtual e numa série de vídeos, que contam com informações importantes sobre conceitos básicos para a uma prática inclusiva e respeitosa, tem como objetivo dar subsídios à comunidade para avançar na cultura do respeito à diversidade e na cultura de paz. O Guia foi amplamente divulgado, tendo sido lançado na mesa temática nº 3 da Programação da Calourada Unicamp 2021: "A Diretoria Executiva de Direitos Humanos da Unicamp", que aconteceu em 15/03/2021. Também foi enviado para todos os dirigentes de unidades e órgãos e divulgada na reunião de 18/03/2021 na Comissão Geral de Graduação, além de divulgado nas redes sociais da DeDH, no site e na lista de e-mails de servidores e estudantes.

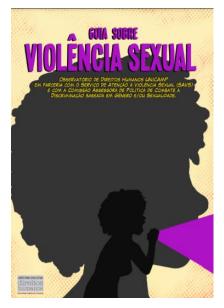
O Guia está disponível em: https://drive.google.com/file/d/1EUOc-ILBXZyW_Ew8ai5R1UpS6Z9VvD4S/view

Guia sobre Violência Sexual

O material, elaborado para tratar principalmente de conceitos de consentimento, assédio e violência sexual, divulga os encaminhamentos que devem ser realizados nessas situações e quais os serviços estão disponíveis para vítimas. É um importante instrumento, também, de divulgação do Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS) da Unicamp.

Disponível em:

 $\underline{\text{http://www.direitoshumanos.unicamp.br/wp-content/uploads/2021/02/Guiasobre-violencia-sexual_0.pdf}$



6. Acordos de cooperação, termos aditivos e parcerias

United Nations Academic Impact

A DeDH faz parte desde 2019 da UNAI iniciativa das Nações Unidas para alinhar instituições de ensino superior e de pesquisa com as Nações Unidas e entre si por meio de programas de ação informados pelos princípios dos Direitos Humanos.

Associação de Universidades Grupo de Montevidéu

Com a criação da Cátedra de Direitos Humanos da AUGM em 2019 a Diretoria Executiva de Direitos Humanos assumiu em 2020 a coordenação das atividades da Unicamp nessa parceria, tomando parte na discussão do plano de trabalho da Cátedra e da organização de seus eventos desde então.

Tribunal Regional do Trabalho da 15°. Região

Em maio de 2019, a DeDH viabilizou a assinatura do Acordo de Cooperação entre a Unicamp e o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, para cooperação acadêmica e científica na esfera multidisciplinar relativa ao trabalho, envolvendo aspectos diversos, tais como: jurídicos, econômicos, sociológicos, filosóficos, sanitários, médicos, estatísticos, etc. O Convênio, com duração de 5 (cinco) anos, teve seu primeiro Termo Aditivo assinado, cujo objeto é a realização de um ciclo de seminários à distância ("webinários"), denominado "Agenda Direitos Humanos", que aborda um panorama geral dos maiores desafios aos direitos humanos na atualidade, tratando de assuntos como segurança hídrica, acesso à informação, o direito humano ao meio ambiente, saúde universal, segurança alimentar, escravidão moderna, segurança e cultura de paz, economia e direitos humanos, direitos indígenas e interesses nacionais, cooperação internacional e direitos humanos, entre outros, iniciado em 23 de julho de 2020. O público alvo dos "webinários" são magistrados, servidores e estagiários do TRT e a sociedade civil.

Ministério Público de São Paulo

Em outubro de 2020, por intermédio da DeDH, a Unicamp firmou Acordo de Cooperação Técnico-Científico com o Ministério Público de São Paulo - MPSP, com vistas ao desenvolvimento de projetos e ações que estimulem a produção de conhecimento e à promoção dos Direitos Individuais e Coletivos, da Diversidade, dos Direitos Humanos, Sociais e da Educação para os Direitos Humanos, por meio de apoio e compartilhamento dos resultados das atividades de pesquisa, ensino, gestão, capacitação e difusão de informações e das ações voltadas à promoção e efetivação das políticas públicas. Considerando que é determinação do Plano Geral de Atuação do Ministério Público, garantir a implementação de ações na área de direitos individuais, coletivos, sociais e constitucionais e que maior controle de resultados pode ser obtido com o compartilhamento ágil e eficiente de dados estatísticos, pesquisas, estudos e documentos produzidos pelos agentes envolvidos na defesa dos direitos humanos, o acordo foi firmado com prazo de 60 meses.



Ministério Público do Trabalho da 15ª Região

Em dezembro de 2018, foi assinado Convênio de Cooperação entre Unicamp e o Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Geral do Trabalho da 15ª Região, com a finalidade de fortalecer a capacidade institucional de ambos, por intermédio de um regime de cooperação mútua, que visa à promoção de estudos, projetos, avaliações e diagnósticos, com a finalidade de potencializar a consecução do interesse público. Nesse sentido, ele é benéfico na medida em que pode incrementar pesquisas na área, considerando os dados que o MPT possui, além de poder contribuir de forma bastante sensível para a instrução de processos e projetos do MPT com pesquisas realizadas a partir das unidades da UNICAMP nas mais variadas áreas, inclusive as relacionadas com a saúde no ambiente de trabalho.

O Convênio prevê ações que almejam o aprimoramento de políticas públicas e práticas buscando o desenvolvimento do trabalho digno, através de: desenvolvimento de projetos acadêmicos realizados pela universidade para viabilizar atuação da Procuradoria Regional do Trabalho - PRT da 15ª Região do Município de Campinas sobre determinado evento; do desenvolvimento de projetos de capacitação de membros, servidores e pessoal de apoio da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região do Município de Campinas; e do apoio técnico para produção de projetos inovadores. O Convênio, firmado pelo prazo de 5 anos, também prevê a destinação de bens e recursos financeiros provenientes de ações judiciais e termos de ajustamento de conduta à Unicamp, para a execução de projetos aprovados pela PRT.

Em dezembro de 2018, o MPT-15ª Região destinou recursos para execução de projetos do Plano de Trabalho referente ao Convênio. Com esse recurso, foi possível realizar apoio à pesquisas (FEEC, NEPO), a impressão de livros relativos à temática das migrações, a compra de equipamentos de informática e softwares para a DeDH e para núcleos de pesquisa, financiamento de participação em eventos internacionais de direitos humanos para equipe coordenada por docente da FCA, concessão de bolsas auxílio para alunos de graduação, concessão de bolsa de pós-doutorado e contratação de estagiários. Com a emergência sanitária causada pela pandemia de covid-19, parte desse recurso foi destinado à compra de insumos para o Hospital das Clínicas.

Ministério Público do Trabalho

Com o propósito de combater o trabalho análogo ao de escravo e o tráfico de pessoas, a Unicamp celebrou convênio de cooperação com o Ministério Público do Trabalho (MPT) em dezembro de 2018, também por intermédio do ODH. O convênio tem como objetivo aumentar os esforços institucionais do MPT e da Unicamp, através de ferramentas pedagógicas, teóricas, práticas, promoção de estudos, projetos, avaliações e diagnósticos, além de execuções de programas de trabalho, visando a erradicação do trabalho análogo ao de escravo, do tráfico de pessoas (para fins de exploração sexual e do trabalho análogo ao de escravo), promoção dos direitos humanos e proteção da população mais vulnerável. Prevê a promoção do ensino sobre direitos humanos, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, troca de material bibliográfico, acesso a banco de dados, intercâmbio de documentos e informações, o fornecimento de treinamento especializado em Direito Internacional de Direitos Humanos e o fortalecimento do Sistema de Direitos Humanos.

O convênio permitiu a criação de Campanhas de combate ao tráfico de pessoas e ao trabalho análogo ao de escravo, bem como a realização de eventos científicos sobre o tema. Viabilizou o curso "Tráfico de Pessoas, Debates e Enfrentamento no momento atual" e o Seminário Internacional "Trabalho Escravo Contemporâneo e Tráfico de Pessoas: desafios para erradicação".



Instituto Vladimir Herzog

Em dezembro de 2020, a Unicamp firmou convênio com o Instituto Vladimir Herzog, organização da sociedade civil, com o objetivo de apoio mútuo na promoção de direitos humanos e no fortalecimento do compromisso entre a Universidade e a sociedade no que se refere à defesa dos direitos humanos, por meio da realização do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos Unicamp – Instituto Vladimir Herzog. O Prêmio, destinado a estudantes das universidades estaduais paulistas, será dedicado a quatro categorias das ciências (exatas e tecnologia; naturais, da saúde e meio ambiente; sociais e educação; da comunicação e linguagem), sendo, em cada categoria, um prêmio para graduação, um para mestrado e outro para doutorado. Além dessas categorias, serão premiadas 3 (três) pesquisas que se destacaram pela contribuição aos direitos humanos, podendo ser homenagem póstuma. O convênio tem duração de 5 anos, estando previstas, portanto, 5 edições do Prêmio. A realização do Prêmio é um importante instrumento de fortalecimento do compromisso da Universidade com os direitos humanos, bem como de sua imagem como instituição comprometida com a pauta, além de incentivar novas pesquisas que tenham os direitos humanos como preocupação fundamental.

Universidade São Judas Tadeu

(em tramitação)

Está em tramitação a assinatura de um convênio com a Universidade São Judas Tadeu com a finalidade de realizar projetos conjuntos na área de ensino, pesquisa e extensão em Direitos Humanos nas atividades relacionadas a refugiados e imigrantes. O primeiro Plano de Trabalho prevê realização da série de videorreportagens chamada "Sabores sem Fronteiras: Receitas e Trajetórias Refugiadas", como proposta da Cátedra Sérgio Vieira de Mello. A Universidade São Judas se encarregará de fazer a filmagem e edição de vídeos do preparo de cerca de 10 (dez) receitas oriundas da comunidade refugiada radicada no Brasil, acompanhadas por depoimentos, perpassando aspectos relacionados às trajetórias de vida desses refugiados/as. A proposta deve oferecer, como resultado, uma experiência audiovisual que contemplará tanto o preparo das receitas quanto os testemunhos dessas pessoas.

Trata-se de uma iniciativa para disseminar o diálogo e a representação de refugiados e imigrantes na sociedade contemporanea por meio da culinária, forma ancestral de nutrição de afetos e identidades. A série de vídeos contribuirá com a inserção do tema "refúgio" numa perspectiva interdisciplinar, englobando aspectos subjetivos dos deslocamentos forçados, do respeito aos direitos humanos e das possibilidades de acolhimento e coexistência desse espectro populacional no ambito da sociedade brasileira.

Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) - ABPN

(em tramitação)

Também em tramitação para assinatura, o convênio entre a Unicamp e a Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) tem como finalidade o desenvolvimento de projetos e ações que estimulem a produção de conhecimento e a promoção dos Direitos Individuais e Coletivos, da Diversidade Étnico-Racial, visando promover a diversidade, a equidade e o combate ao preconceito, à discriminação étnico-racial e racismo, por meio de apoio e compartilhamento dos resultados das atividades de pesquisa, ensino, extensão e na gestão, capacitação e difusão de informações e das ações voltadas à promoção e efetivação das políticas públicas, relacionadas à diversidade étnico-racial.

O primeiro Plano de Trabalho prevê a organização do IV Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as, que deve ocorrer ainda em 2021.



a) Atividades apoiadas como resultado desses acordos

Seminário Internacional "Trabalho Escravo Contemporâneo e Tráfico de Pessoas: desafios para erradicação"

Evento realizado em 13/05/2019 pela Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (Conaete) do Ministério Público do Trabalho (MPT), em parceria com o Observatório de Direitos Humanos da Unicamp e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Curso Direito Internacional dos Direitos Humanos

O curso, a ser oferecido nas primeiras semanas de abril/2021, teve apoio do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, que viabilizou a contratação de profissionais para realização de workshops e correção dos trabalhos de estudantes inscritos.

Publicação do Livro "Sabores sem Fronteiras"

O livro, que contará com receitas culinárias enviadas pela comunidade refugiada e imigrante no Brasil que foram selecionadas a partir de Edital da DeDH/Cátedra Sérgio Vieira de Mello, tem previsão de publicação no primeiro semestre de 2021.

Tradução da Cartilha "Prevenção da Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres"

Como resultado do Primeiro Plano de Trabalho, foi realizada a atualização da tradução da Cartilha "Prevenção da Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres", com a Estratégia de Saúde da Família, elaborada pelo MPSP, em suas versões em inglês, francês e espanhol. A cartilha também foi integralmente traduzida para o árabe e o creole hatiano. As traduções foram feitas por estudantes voluntários de diversos cursos da Unicamp sob supervisão de docentes.

Curso de Introdução à Ergonomia com ênfase na interpretação da NR 17

Destinado aos membros do Ministério Público do Trabalho – MPT, o curso foi oferecido em novembro de 2019 pelos professores Roberto Funes Abrahão e Mauro José Andrade Tereso, da FEAGRI, com o objetivo de informar sobre Ergonomia, interpretação da Norma Regulamentadora NR 17 (a partir de seu conteúdo técnico), Saúde e proteção do trabalhador.

Publicações

Com apoio do Ministério Público do Trabalho, foram publicados os seguintes livros, através do Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" (Nepo) e das atividades da Cátedra Sérgio Viera de Mellono, no âmbito do projeto temático "Observatório das Migrações em São Paulo":

- a. Atlas Temático Observatório das Migrações em São Paulo Migrações Internacionais;
- b. Atlas Temático da Migração Refugiada;
- c. Migrações Venezuelanas.



Apoio ao Evento XI ELESI – Encontro sobre leitura e escrita em Sociedades Indígenas

O XI ELESI – Encontro sobre Leitura e Escrita em Sociedades Indígenas, coordenado pelo Grupo de Pesquisa InDIOMAS, pelo KAMURAI e pela FUNAI de Brasília, com o apoio da DeDH e financiado pelo MPT, ocorreu entre os dias 09 e 13 de setembro de 2019 e teve como tema "Revitalização de Línguas Indígenas: o que sabemos e o que precisamos saber". O evento foi coordenado por: Wilmar R. D'Angelis (InDIOMAS), André Ramos (FUNAI) e Gilberto Machel (KAMURI).

Curso "Tráfico de Pessoas, Debates e Enfrentamento no momento atual"

O curso, oferecido pelo PAGU Unicamp, com apoio do COCEN e da DeDH, financiado pelo MPT, foi oferecido nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2019. O curso foi gratuito, com carga horária total de 24 horas, ofereceu 50 vagas e abordou: dispositivos legais supranacionais nacionais; tráfico de pessoas e migrações; crime organizado/tráfico de drogas; trabalho escravo, exploração sexual de mulheres, exploração sexual de travesti e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Evento comemorativo ao Dia Internacional da Mulher 2019

Em março de 2019, em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT), a DeDH apoiou a promoção de evento comemorativo ao Dia Internacional da Mulher no Memorial da América Latina, em São Paulo. O evento contou com a participação da farmacêutica Maria da Penha Fernandes, que dá nome à lei que criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Projeto de livro a ser realizado na coleção Encontros do PAGU

A proposta do livro é atualizar o dossiê "Gênero no Tráfico de pessoas", que foi publicado em 2008, no Cadernos PAGU 31, cujo título é "Trânsitos". Neste livro, serão tratados vários dos temas considerados neste número, levando em conta as alterações que tiveram lugar no debate e nas maneiras de enfrentar esse crime nos 11 anos transcorridos desde essa publicação, com particular atenção aos desafios com os quais nos defrontamos no momento atual.

Ação de testagem de trabalhadores de entrega na região de Campinas-SP

Na semana de 11 a 15 de janeiro de 2020, a Unicamp e o Ministério Público do Trabalho de São Paulo realizaram uma força-tarefa para testagem de covid-19 de trabalhadores de entrega da região de Campinas-SP. A ação partiu do reconhecimento da sociedade e das instituições que enfrentamos um problema de saúde pública de proporções mundiais desconhecidas, de grande gravidade sanitária e humana e que depende de ações conjuntas da sociedade em geral para buscar as soluções que evitem o adoecimento e poupem vidas. Dessa forma, faz-se necessário que a Saúde Pública envolva todas as instâncias governamentais e chame a responsabilidade da sociedade civil. A Força Tarefa Social da UNICAMP empreendeu ações de testagem significativa na região de Campinas e buscou as comunidades e grupos sociais mais vulneráveis na transmissão e adoecimento pela covid-19, na intenção de evitar as ocorrências de gravidade.

Apoio à pesquisa

Unidade	Projeto	Pesquisador	
FEEC	De olho no trabalho decente e na sustentabilidade.	Prof. Luiz Carlos Pereira da Silva	
PAGÚ	Curso Tráfico de Pessoas, debates e enfrentamento no momento atual	Prof. Adriana Gracia Piscitelli	
PAGÚ	Livro: Encontros PAGÚ	Prof. Adriana Gracia Piscitelli	
IFCH	Curso de Direito Internacional de Direitos Humanos e Workshops do curso.	Prof. Andrei Koener	
IFCH	Indústria 4.0	Prof. Ricardo Antunes	
FCM	Ações de Testagens dos entregadores de aplicativos de Campinas.	Prof. Silvia Maria Santiago	
NEPP	Eventos do Observatório da infância e adolescência.	Prof. Carlos Raul Etulain	
CESOP e Observatório Institucional Unicamp	Levantamento de dados das questões relativas à saúde e ao trabalho digno.	Profa. Milena Pavan Serafim	
Instituto de Química	Biofabris	Prof. Rubens Maciel Filho	
CEB	Neuromecânica - Próteses e Órtese	Prof. Leonardo Abdala Elias	
Instituto da Computação	Projeto Aplicativo de monitoramento de alunos da rede pública - COVID-19	Prof. Dr. Ricardo Dahab	
CESOP	Projeto de Pesquisa Uberização: Condições de trabalho e saúde do trabalhador just-in-time Pesquisadora: Ludmila Costhek Abílio.	Prof. José Dari Krein	
CESOP	Trabalho em Condições Análogos a de Escravo na Indústria Têxtil.	Prof. José Dari Krein	
PAGÚ	Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.	Prof. Adriana Gracia Piscitelli	

7. Notícias envolvendo a DeDH na mídia impressa e digital

Mídia Interna	Mídia Externa
https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/07/30/campanha-de-enfrentamento-ao-trafico-de-pessoas-tem-participacao-da-unicamp	https://revistapesquisa.fapesp.br/abracando-as-diferencas/
https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/10/07/unicamp-consolida-politicas-de-direitos-humanos	https://correio.rac.com.br/_conteudo/2020/08/campina s_e_rmc/976692-unicamp-institui-regras-contra- agressao-sexual.html
https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/even tos/2020/11/10/unicamp-inaugura-sede-da- diretoria-executiva-de-direitos-humanos-e-o- auditorio	https://www.acidadeon.com/campinas/esportes/NOT,0, 0.1498548,unicamp+vai+entregar+419+equipamentos+para+aula+on+line.aspx
https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/11/11/diretoria-executiva-de-direitos-humanos-inaugura-nova-sede-e-auditorio-raizes	https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/cidades/NOT,0,0,1452140,unicamp+cria+canal+para+receber+denuncia+de+violencia+sexual.aspx
https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/03/19/voluntariado-da-unicamp-se-une-em-solidariedade-durante-pandemia	https://gazetadebarao.com.br/2020/03/23/voluntariad o-da-unicamp-se-une-em-solidariedade-durante-a- pandemia/
https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/ 08/27/dedh-e-educorp-oferecem-curso-para- atendimento-ao-publico-na-perspectiva-dos	http://www.enamat.jus.br/?p=18627
https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/ 08/20/quando-solidariedade-extrapola-os-muros- do-ambiente-universitario	https://oabcampinas.org.br/agenda-direitos-humanos- racismo-estrutural/
https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/01/16/unicamp-assegura-direito-de-uso-de-nome-social-por-travestis-e-transexuais	https://campinas.com.br/blog/2o-concurso-fotografico-como-eu-vejo-os-direitos-humanos/
https://www.youtube.com/watch?v=VtZkFIH4OWk	https://www.seesp.org.br/site/index.php/comunicacao/noticias/item/19429-o-futuro-do-trabalho-e-tema-de-webinario-promovido-por-unicamp
https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/tv/direto-na-fonte/2020/12/10/direitos-humanos-para-todos-historia-e-desafios	https://www.costanorte.com.br/geral/mpsp-e-unicamp-firmam-acordo-para-fortalecer-direitos-humanos-1.243931
http://adunicamp.org.br/novosite/lancamento-do- unicampafro-9-10/	http://maisexpressao.com.br/noticia/unicamp-realizara-evento-dedicado-a-cultura-negra-60014.html
	https://www.abpn.org.br/post/racismo-institucional- %C3%A9-tema-do-1%C2%BA-webin%C3%A1rio-do-ciclo- vidas-negras-importam-para-a-universidade

8. Apoio direto a outros órgãos

Participação desde 2019 no programa **"Oficina Integração para ingressantes"** da **DGRH** que recebe os novos funcionários da Unicamp por meio da apresentação da instituição.

http://www.dgrh.unicamp.br/produtos-e-servicos/ingresso/programa-ingresso-oficina-integracao

Participação no Conselho da Moradia Estudantil do Programa de Moradia Estudantil

Participação do Conselho de Vivência da Unicamp da Secretaria de Vivência dos Campi

Apoio à Educorp na produção de conteúdos e capacitação em direitos humanos

9. Comissões Assessoras

Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação e à Violência Baseada em Gênero e Sexualidade



Entre março de 2019 e abril de 2021, o trabalho da comissão avançou em duas frentes: implantação do Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS) e desenvolvimento de ações de divulgação da política e educação.

Implantação do Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS)

A implantação do SAVS exigiu o desenvolvimento de um protocolo de atendimento, a produção de um marco legal que orientasse os encaminhamentos, a contratação de uma assistente social e seu treinamento, o que foi realizado. Além disso, foi produzido um sistema informatizado para recebimento/gerenciamento de queixas por um grupo de estudantes coordenado pelo Prof. Paulo Lício.

Exigiu também o alinhamento de ações com diferentes órgãos internos à universidade, entre eles as pró-reitorias de graduação, pós-graduação e pesquisa, a Secretaria de Vivência nos *Campi* (com a preparação de um Plano Operacional Padrão para atender casos de violência baseada em gênero e sexualidade e com a integração do SAVS ao Conselho de Vivência da Unicamp), o Ambulatório de Atendimento Especial do CAISM, o Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica da Unicamp, o Serviço de Assistência ao Estudante, a Diretoria Acadêmica, a Diretoria Geral de Recursos Humanos, entre outros. Esse trabalho foi concluído e os estão sendo constantemente monitorados.

Uma atenção especial foi dada ao alinhamento de ações junto aos coletivos estudantis que já realizavam, de forma independente, ações de prevenção e acolhimento de estudantes que se viram envolvidos em episódios de violência sexual. O objetivo desse trabalho é aumentar a institucionalidade do acolhimento, desenvolvendo ações mais sustentadas junto às pessoas que se apresentam como vítimas e, ao mesmo tempo, disponibilizar apoio aos grupos que se dedicam a tarefas de prevenção, de maneira a prevenir adoecimentos e outras dificuldades.

Por fim, algumas ações foram iniciadas, como a identificação e preparação de um espaço adequado para recepção de queixas, e o alinhamento com serviços presentes nas cidades que sediam os *campi* da Unicamp, como hospitais, delegacias da mulher e organizações que dão apoio a vítimas de violência baseada em gênero e sexualidade.

A crise sanitária e a adoção de atividades remotas não impediram o trabalho do SAVS. Nesse período, o SAVS recebeu 36 queixas, sendo 21 em 2019 e 15 em 2020. Ao todo foram realizados 65 atendimentos e todos geraram encaminhamentos considerados satisfatórios pelas pessoas atendidas. Foram também considerados satisfatórios

do ponto de vista dos objetivos da política. Foi um período de aprendizagem intensa. Várias das queixas expuseram aspectos do funcionamento da universidade que necessitam de ajustes para que uma política de combate à discriminação e violência baseada em gênero e sexualidade possa de fato se desenvolver. Exemplo disso são os obstáculos ao uso do nome social na Unicamp advindos da fragmentação dos sistemas de armazenamento de dados dos estudantes. Ações para resolver esse problema já foram iniciadas.





Desenvolvimento de ações de divulgação da política e educação

As ações de divulgação da política têm como objetivo tornar a política conhecida por todos os segmentos da comunidade universitária e em todas as unidades e órgãos, em especial no que diz respeito aos procedimentos e encaminhamentos que ela regula. Ações de divulgação têm como objetivo também ampliar a interação com profissionais de outras universidades brasileiras e estrangeiras que atuam na área, tendo em vista contribuir para a construção de um ecossistema universitário mais preparado para lidar com discriminação e violência baseada em gênero e sexualidade.

As ações de educação e sensibilização, por sua vez, têm como objetivo construir uma cultura do respeito à autodeterminação sexual entre a comunidade da Unicamp. Um esforço particular está sendo realizado junto à comunidade estudantil. Trata-se de uma iniciativa percebida como parte de uma ação necessária e urgente por parte da universidade para formar as novas gerações de profissionais para um mercado de trabalho em que essa cultura é cada vez mais prevalente.

Com esses dois objetivos em vista, várias iniciativas tiveram lugar ao longo desse período.

a. Rodas de conversa

Foram realizados 23 encontros apoiados por um material informativo produzido por Camila Ferreira (assistente social do SAVS).

Data	Horário	Público Alvo	Modalidade
05/03/20	12h- 13h	Estudantes Ingressantes da FOP - Faculdade de Odontologia (Piracicaba)	Presencial
05/03/20	12h- 13h	Comissões Acolhedoras e Comissões de Trote	Presencial
05/03/20	18h- 19h	Estudantes Ingressantes da FT - Faculdade de Tecnologia (Limeira)	Presencial
11/03/20	12h- 13h	Estudantes Ingressantes do IB - Instituto de Biología	Presencial
12/03/20	18h- 19h	Estudantes Ingressantes do IB - Instituto de Biologia	Presencial
25/04/20	14h- 16h	Estudantes Indígenas	On-line
29/04/20	12h- 13h	Comissão Acolhedora de Limeira	On-line
06/05/20	11h- 12h	Estudantes de Graduação (Geral)	On-line
07/05/20	17h- 18h	Estudantes de Graduação (Geral)	On-line
21/05/20	16h- 17h	Baterias da Unicamp	On-line
08/06/20	18h- 19h	Discentes COTIL - Colégio Técnico de Limeira	On-line
17/06/20	17h- 18h	Docentes COTIL- Colégio Técnico de Limeira	On-line

Data	Horário	Público Alvo	Modalidade
24/06/20	19h- 20h	Discentes COTUCA - Colégio Técnico de Campinas	On-line
01/07/20	16h- 17h	Assistentes Técnicos de Unidade/Direção	On-line
10/07/20	17h- 18h	Discentes IQ - Instituto de Química	On-line
06/08/20	19h- 20h	Docentes COTUCA - Colégio Técnico de Campinas	On-line
17/08/20	16h- 17h	Discentes IFGW - Instituto de Física	On-line
24/08/20	19h- 20h	Roda de Conversa Coletivo Charlote Pierrand (Arquitetura)	On-line
26/08/20	17h- 18h	Discentes IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	On-line
28/08/20	16h- 17h	Discentes IE - Instituto de Economia	On-line
22/10/20	14h- 16h	Centro Acadêmico do IG - Instituto de Geociências	On-line
29/10/20	17h30- 18h30	Discentes IA - Instituto de Artes	On-line
18/11/20	14h30- 15h30	Docentes do Conselho Interdepartamental do IG - Instituto de Geociências	On-line

b. Disciplina AM095 – Violência de Gênero na Universidade: Educação e Prevenção

Essa disciplina tem como objetivo oferecer (i) formação sobre violência de gênero no contexto universitário, (ii) capacitação para intervenção pelos pares e (iii) um espaço de formação e de reunião de estudantes interessados em contribuir com a política. Oferecida pela primeira vez no segundo semestre de 2020, ela recebeu 116 matrículas, indicando o interesse da comunidade estudantil na questão.



c. Mesas redondas

Foram realizadas duas mesas redondas em formato remoto sobre a política, no quadro do projeto Gênero & Desigualdades, uma parceria do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (Cocen/Unicamp) e do Núcleo de Estudos sobre Marcadores Socais da Diferença (PPGAS/USP), sob a coordenação de Regina Facchini (membro da comissão) e de Carolina Parreiras (pós-doutoranda no Departamento de Antropologia da USP). A primeira, intitulada *Gênero, Sexualidade e Combate à Discriminação e ao Assédio na Unicamp*, foi realizada em 07/10/2020, e a segunda, intitulada *Violência Sexual, Consentimento e Experiências de Intervenção em Universidades*, teve lugar em 17/10/2020 (ambas disponíveis no YouTube, canal da Diretoria Executiva de Direitos Humanos). Além disso, foi organizado um evento em celebração ao Dia Internacional da Mulher em parceria com o GGBS (palestra da Profa. Regina Facchini). Por fim, o SAVS foi convidado a apresentar a política no podcast da AAAXO - Associação Atlética Acadêmica X de Outubro/Unicamp (participação de Camila Ferreira e da prof. Ana Almeida (https://open.spotify.com/episode/3LDenY3Oy8ct543PKwi5BG?si=I4XrJHc8Q9C6QPVa6FcleA).

d. Ações junto à Educorp

Com o intuito de fomentar o aprimoramento das condutas profissionais das(os) servidores da universidade à luz das preconizações da política, estamos compondo a equipe de instrutores do curso Atendimento na Perspectiva dos Direitos Humanos que tem sido oferecido pela Educorp em parceria com a DeDH - Diretoria Executiva de Direitos Humanos. O curso tem como público alvo servidores que atuam no atendimento à comunidade interna e externa da universidade. De agosto a dezembro/2020 o curso será ministrado a três turmas.

e. Materiais informativos

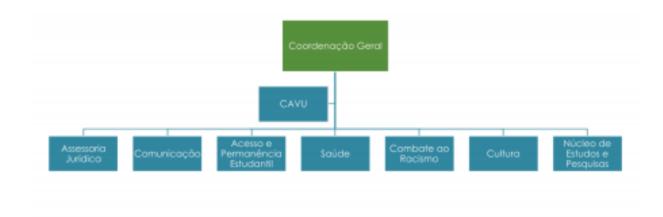
Têm sido produzidos alguns materiais para apoiar as ações de divulgação e educação. Destaco, em especial, o Guia sobre Violência Sexual, disponível na página da Comissão no site da DeDH e cartazes sobre a temática. Foi produzido também um logotipo para o SAVS. Está sendo produzido um manual de boas práticas no atendimento à comunidade dirigido para servidores docentes e técnico-administrativos com previsão de lançamento em dezembro 2020.

Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER)



1. A estrutura e funcionamento da CADER-DeDH (2019-2021)

Após a primeira reunião realizada em agosto de 2019, a CADER-DeDH se organizou a partir da seguinte estrutura:



Entre os anos de 2019 e 2021, as Sub-Comissões da CADER-DeDH se consolidaram e houve uma ampliação das atividades previstas inicialmente, de modo a cumprir os seus objetivos concernentes à *Resolução GR n.029/2019* (18/07/2019):

- Promoção da diversidade étnico-racial na Unicamp
- Combater o racismo, preconceito e discriminação racial
- Promover a integração da comunidade negra na Unicamp
- Valorizar a cultura afro e afro-brasileira
- Atender aos pressupostos da política de saúde da população negra
- Formular e implementar ações que integrem a política de ações afirmativas da Unicamp
- Zelar pelo sistema de cotas-étnico-racial



Atividades desenvolvidas pelas Subcomissões (2019-2021)

Atividades exercidas em fluxo contínuo

Sub- Comissões	Atribuições	Ações (2019-2021)	Órgãos Envolvidos	Observação
Comissão de Averigua- ção	*Comissão de Averiguação (cronograma, planejamento, Edital de Convocação, entrevista: Colégios Técnicos (Cotuca e Cotil) *Programas de Pós- Graduação e COMVEST; *Curso de Formação (organização, planejamento, produção de materiais, plataformas digitais) *Comissões Setoriais - Apoio, Técnico de Mídia, *Secretaria, Banca, Coordenação Geral.	*Fluxograma - Bancas de Averiguação *Curso de Formação dos membros da Banca; *Webinários *Assessoria COTIL, COTUCA, COMVEST e Programas de Pós- Graduação *Entrevista (procedimento de averiguação)	Reitoria, DeDH DAC COMVEST COTIL COTUCA Programas de Pós- Graduação CCEUEC GGTE	*Legislação CAVU: Deliberação CONSU-A-032/2017 *Resolução GR-046/2019 *Resolução GR-036/2020*Resolução GR-074/2020 *Curso de Formação (2020) Site: https://moocs.ggte.unicamp.br/cours e/comissao-de averiguacao-unicamp-2021/intro Curso de Formação (2021) Site: https://moocs.ggte.unicamp.br/cours e/educacao para-as-africanidades-formacao-para-a-cidadania/intro
Assessoria Jurídica	Assessoria em processos jurídicos encaminhados pela Procuradoria Geral/Ouvidoria	Análise de mandados de segurança, demandas jurídicas encaminhadas para apreciação da CADER-DeDH	Reitoria, DeDH Procuradoria Geral Ouvidoria OAB Campinas	2020 - 8 Mandados de Segurança analisados (6 Indeferidos; 2 Deferidos em 2ªInstância TJSP) 2021 - 4 Mandados de Segurança analisados até 09/04/2021 (em processo)
Comunica- ção	Produção de conteúdo digital (site, redes sociais), divulgação de informações das atividades da CADER para a comunidade externa e interna.	*Desenvolvimento das redes sociais da CADER (Facebook e Instagram) *Produção de conteúdo digital: webinários, Unicamp Afro, atualização das redes sociais e site da DeDH	Reitoria DeDH DCULT Assessoria de Comunicação da Unicamp	Página do Facebook: @CADER.unicamp 1.014 pessoas curtiram isso 1.107 pessoas estão seguindo isso (Dados atualizados em 12/04/2021) Página do Instagram: @cader_unicamp 876 seguidores
Saúde	*Ações destinadas à saúde da população negra da Unicamp *Implementação da política da população negra	*Campanha: Vidas Negras Importam para a Universidade (mês de julho a novembro de 2020) *Unicamp Afro 2019 e 2020	Reitoria DeDH HC CAISM FCM	*Campanha vidas negras importam Informações: https://www.unicamp.br/unicamp/ev entos/2020/11/27/cic lo-de-webinarios-vidas-negras-importam-para universidade https://youtu.be/WIiRLDdtPEw *UnicampAfro 2019 Informações: https://www.ggbs.gr.unicamp.br/unicampafro/*Unicamp Afro 2020 Informações: https://unicampafro2020.wixsite.com/unicampafro2020

Sub- Comissões	Atribuições	Ações (2019-2021)	Órgãos Envolvidos	Observação
Apoio e Permanên- cia Estudantil	*Acompanhamento do desempenho estudantil (levantamento) *Ações de apoio estudantil (Bolsas, Moradia, Programas Especiais) *Intermediação de oportunidades de estágio	*Criação da disciplina AM 079 - Africanidades Brasileiras *Calourada 2019 e 2020 *Reunião de trabalho com os Coletivos Negros da Unicamp * Projeto Tutoria em Humanidades (SAE) *Avaliação do desempenho acadêmico de estudantes negros da Unicamp	Reitoria DeDH PRG PRPG SAE	*Projeto SAE BAS - Tutoria em Humanidades: conta com 3 estudantes contemplados com bolsa de auxílio social *Disciplina AM - Africanidades Brasileiras Informações: https://www.dac.unicamp.br/pcrtal/caderno-de horarios-porano/atividades-multidisciplinares-1S 2021/AM079
Combate ao Racismo	*Ações de combate ao racismo *Acolhimento de denúncias de caso de racismo, preconceito e discriminação entre membros da comunidade da Unicamp *Orientação às vítimas e encaminhamento dos casos junto aos órgãos competentes da Unicamp	*Atenção a conflitos *Campanha: Vidas Negras Importam para a Universidade (mês de julho a novembro de 2020) *Unicamp Queer (22/06 a 03/07 de 2020) *Unicamp Afro 2019/2020 (Novembro de 2019 e 2020) *Curso Educorp: Protocolos de atendimento às vítimas de racismo, preconceito e discriminação racial (Cursistas - Equipe SAE e SAPPE) - 10h (meses de outubro a	Reitoria DeDH Ouvidoria, Procuradori a Geral DCULT PRPG PRG PROEC	*Campanha vidas negras importam Informações: https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2020/11/2 7/ciclo-de-webinarios-vidas-negras-importam-para universidade https://youtu.be/WliRLDdtPEw *UnicampAfro 2019 Informações: https://www.ggbs.gr.unicamp.br/unicampafro/ *Unicamp Afro 2020 Informações: https://unicampafro2020.wixsite.com/unicampafro202 0
Cultura	*Ações de valorização da cultura afro e afro- brasileira *Promoção da diversidade étnico-racial na Unicamp	novembro de 2020)		e.com/unicampairo202 0
Núcleo de Estudos e Pesquisas	*Levantamento das produções acadêmicas referente a temática afro e afrobrasileira da Unicamp *Desenvolvimento de estudos e pesquisas *Estabelecimento de parcerias a centros, núcleos e fomento a pesquisa *Integração ao CONEAB's	*Projeto Bolsa Auxílio Social: Núcleo de Estudos e Pesquisas do Negro da Unicamp: levantamento de prod. acadêmicas sobre o negro *Projeto de Pesquisa contemplado com Auxílio do: Edital 03/2020 - COMVEST/PRG/PRP PESQUISA SOBRE INGRESSO, DESENVOLVIMENTO E PERMANÊNCIA NA GRADUAÇÃO - Ações afirmativas na Unicamp: avaliação do processo de ingresso, permanência e desenvolvimento acadêmico de estudantes negros (pretos e pardos) na Graduação - 2005 a 2020 (Duração: julho 2020 a dezembro 2021)	Reitoria DeDH SAE COCEN COMVEST	*Edital de Pesquisa Informações:https://www.prp.u nicamp.br/sites/default/file s/2020/faepex/edital_comvest _prg_prp_final_final.docx. pdf *Resultado do Edital:https://www.prp.unicamp br/sites/default/files/2020 /faepex/resultado_edital_comv est-20.pdf

Parcerias estabelecidas pela CADER-DeDH (2019-2021)

Destaca-se a realização de parcerias relevantes para o desenvolvimento de atividades e ações essenciais para à CAVU-DeDH:

Parcerias CADER- DeDH	Contato	Objetivo	Ações	Observação
1. OAB Campinas - Comissão da Verdade sobre a Escravidão no Brasil e Seção da Igualdade Social	Dr. Ademir da Silva, Dra. Daniela Fonseca, Dra. Adriana Paiva	Assessoria em processos jurídicos encaminhad os pela Procuradoria Geral/O uvidoria	Análise de mandados de segurança, demandas jurídicas encaminhadas para apreciação da CADER- DeDH	Celebração de Convênio entre a Unicamp e OAB- Campinas em processo de elaboração para encaminhamento à Procuradoria Geral para análise
2. Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa (Prefeitura de Campinas)	Jacqueline Damásio e Elisângela Nunes	Apoio em processos formativos (Cursos), orientações para encaminhamento de casos de racismo, discriminação e preconceito racial, troca de experiências	Curso Educorp- Protocolos de atendimento às vítimas de racismo, preconceito e discriminação racial 10h	
3. Ministério Público do Trabalho	Dra. Danielle Olivares Corrêa (Procuradora)	Parceria em projetos da Coordenação Regional da Coordigualdade/PRT 15	Encaminhamento de Empresas para parcerias e oportunidades aos estudantes (graduação/pós graduação)	

Plano de Trabalho (2021)

Em relação ao Plano de Trabalho, as ações abaixo relacionadas estão previstas para o ano de 2021:

Plano de Trabalho	Observação
1. CAVU	Avaliação, calendário, revisão dos protocolos, curso de formação, seleção de membros da CAVU, simulação, organização das bancas, entrevistas, processos jurídicos
2. IV COPENE Sudeste – estabelecimemento de convênio, organização do evento virtual em parceria com a ABPN	Celebração de Convênio entre a Unicamp e ABPN em tramitação na Procuradoria Geral - Previsão de aprovação: Abril 2021
3. Ciclo de webinários	Meses de junho a novembro de 2021 (Um evento ao mês)
4. Curso de Formação (Comunidade da Unicamp)	Abril de 2021 - Curso com oferecimento na Educorp (Parceria estabelecida com Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa (Prefeitura de Campinas) - Jacqueline Damásio e Elisângela Nunes), os demais meses à definir
5. Reunião com os Coletivos Negres	Meses de maio a dezembro de 2021 (Um encontro ao mês - datas a definir) - Contato Núcleo de Consciência Negra, Fórum dos Coletivos Negros da Unicamp, Associação dos Estudantes da Pós-Graduação e Frente Pró-Cotas
6. Unicamp Afro 2021	Evento virtual a ser realizado durante o mês de novembro de 2021 (plataforma digital e redes socais) com participação do Núcleo de Consciência Negra, Fórum dos Coletivos Negros da Unicamp, Associação dos Estudantes da Pós-Graduação (APG), STU, Adunicamp, OAB Campinas, CPDCNC e Casas de Cultura

2. Considerações Finais

Entre os anos de 2019 e 2021, a CADER-DeDH buscou cumprir com os objetivos estabelecidos pela **Res. GR n.029/2019**:

- a) Propiciou a integração de distintos segmentos da Universidade junto à comunidade externa, em especial a comunidade negra/movimento negro;
- b) Contribuiu com a reflexão e diálogo a respeito de temáticas tais como: racismo, racismo institucional, preconceito e discriminação;
- c) Zelou pelas cotas-étnico raciais com a criação da Comissão de Averiguação (2020);
- d) Ofertou cursos de formação para a comunidade em geral e comunidade interna;
- e) Produziu conteúdos digitais compartilhados em suas redes sociais, com um alcance significativo de público, contabilizada pelas visualizações, comentários, curtidas e compartilhamentos;
- f) Desenvolveu tecnologias de interatividade;



- g) Possibilitou o fortalecimento de redes de docentes/pesquisadores negros e negras da Unicamp e demais Universidades paulistas;
- h) Favoreceu a integração dos coletivos negros da Universidade;
- i) Firmou parcerias institucionais (internas e externas) relevantes.

Ressalta-se ainda a significativa adesão voluntária de colaboradores/as de todos os segmentos da Universidade e externos, a fim de contribuir para a implementação e consolidação de uma política de ações afirmativas na Unicamp, pautada na diversidade étnico-racial, em especial da população negra sendo que mais de 4.800 estudantes, 3.300 servidores técnico-administrativo e 121 docentes que se auto-declaram negros na Unicamp.

Comissão Assessora para a Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas (CAIAPI)



A CAIAPI foi criada no dia 29 de setembro de 2020 pelo Conselho Universitário da Unicamp (CONSU), configurada como uma nova Comissão da Diretoria Executiva de Direitos Humanos. No período de abril a outubro de 2020, a Comissão reuniu-se quinzenalmente, realizando as seguintes ações ligadas a inclusão acadêmica dos estudantes indígenas:

Levantamento das necessidades tecnológicas dos estudantes indígenas para possibilitar acompanhamento de atividades remotas, junto à PRG e ao Programa de Voluntariado da Unicamp. Foram realizados empréstimos de *tablets* e doação de chips para acesso à internet.

Organização das doações de cestas básicas de alimentos, de roupas e outros itens de necessidade básica de higiene, especialmente aos estudantes indígenas com famílias. O trabalho envolveu: comunicação com instituições beneficentes e Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Campinas e da Prefeitura Municipal de Limeira, levantamento de necessidades junto ao Coletivo de Acadêmicos Indígenas e distribuição dos itens.

Orientações sobre medidas de higiene e isolamento social para proteção contra a Covid-19. Escutas dos estudantes indígenas em isolamento social. Viabilização da oferta de máscaras faciais.

Acompanhamento dos alunos, durante o primeiro semestre e apoio para obtenção de bolsas de Auxílio Social – SAE. Troca de informações sobre matrículas para o segundo semestre e medidas sanitárias para os estudantes que optaram por retornar para suas comunidades indígenas.

Organização da pautas e atas das reuniões quinzenais da Comissão com participação de representantes dos estudantes indígenas, docentes, pesquisadores e técnicos administrativos que pesquisam/trabalham com indígenas.

Assessoria à PRG e Comvest para o Vestibular Indígena 2020. Definiu-se pelo adiamento do vestibular devido à situação sanitária do país. Em 2021, os ingressantes iniciarão os cursos em agosto e participarão de uma formação diferenciada com disciplinas especiais, projeto de permanência acadêmica que denominamos: "Percurso Formativo Diferenciado".

Participação junto ao SAE e Coordenação da Moradia Estudantil de conversas de orientação com alguns estudantes no período de pandemia.

Elaboração do texto da Minuta da Resolução GR para criação da CAIAPI - Comissão Assessora para a Inclusão Acadêmica e participação dos Povos Indígenas.

Formação da Comissão da CAIAPI e convite aos Membros. A Comissão definiu uma coordenação, Profa. Alik Wunder, e uma coordenação associada, Profa. Artionka Capiberibe.

Criação da disciplina AM-097: "Encontros Interculturais: povos indígenas e a universidade", oferecida pela primeira vez no 20 semestre de 2020 sob a responsabilidade das Profas. Alik Wunder (Faculdade de Educação), Josely Rimoli (Faculdade de Ciências Aplicadas), Joana Cabral (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas) e Malu Arruda (pesquisadora da Faculdade de Educação), tendo 90 inscritos entre estudantes indígenas, não-indígenas e alunos especiais. A disciplina tem como objetivo criar um espaço/tempo para que os/as estudantes, pesquisadores/as e docentes da Unicamp e convidados/as indígenas compartilhem seus conhecimentos e experiências de vida, reconhecendo as diferenças e as potências do diálogo e das relações não-hierárquicas entre os conhecimentos científicos e dos povos originários. Os/as estudantes indígenas da Unicamp provêm de diferentes lugares do Brasil, de contextos diversos (cidades grandes, pequenas, aldeias) e pertencem a vários povos, mais de trinta atualmente. Consideramos que essa diversa comunidade acadêmica possibilita uma riqueza de trocas e o reconhecimento da multiplicidade das identidades indígenas no Brasil contemporâneo. O curso tem a interculturalidade como conceito central, entendendo que a inclusão dos/as jovens indígenas na comunidade acadêmica envolve um complexo processo de interação cultural, entre diversas etnias e comunidade acadêmica. Cada encontro da disciplina terá o formato de mesa redonda, com a participação de um ou mais pesquisadores/as da Unicamp, um/a estudante indígena e um/a convidado/a indígena. Nesse sentido, temos como princípio norteador de todo o curso o reconhecimento e o respeito das diferenças, a relação nãohierárquica entre os conhecimentos acadêmicos de diversas áreas.

Elaboração, ainda em andamento, de um **plano de objetivos para a inclusão dos estudantes indígenas** na Unicamp no horizonte dos próximos 10 anos.



Comissão Assessora de Acessibilidade

A Comissão Assessora de Acessibilidade da Unicamp tem o objetivo de oferecer condições de acessibilidade e permanência a estudantes, funcionários docentes e não docentes e usuários dos serviços oferecidos pela Unicamp e o compromisso ético de atender as conquistas legais das pessoas com deficiência.



Compete à Comissão Assessora de Acessibilidade da Unicamp:

- I Propor soluções e acompanhar as ações para eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação no âmbito da Unicamp;
- II Apoiar e orientar os colegiados de cursos de qualquer unidade acadêmica, independentemente do nível ou da modalidade de ensino, na adequação curricular para atender as especificidades de estudantes com deficiência;
- III Buscar viabilizar o oferecimento de atendimento educacional especializado a estudantes com deficiência;
- IV Buscar subsídios junto às agências de fomento da Unicamp, ou fora dela, para o financiamento de pesquisas, desenvolvimento e implantação de tecnologia assistiva, cursos de capacitação continuada e de especialização ligadas diretamente às especificidades das pessoas com deficiência;
- V Propor e acompanhar o desenvolvimento da política de acessibilidade destinada especificamente às pessoas com deficiência, visando tomada de decisões efetivas nos diferentes níveis da Instituição;
- VI Participar do planejamento e elaboração do Plano Plurianual de Atividades a serem executados, com rubrica específica, no orçamento dentro do Planejamento Estratégico da Unicamp;
- VII Acompanhar atividades e avaliar os seus impactos no âmbito geral da Instituição;
- VIII Atender a consultas dos diferentes órgãos da Universidade;
- IX Elaborar o seu Regimento Interno.

A Comissão estabeleceu dez Princípios e Metas da Acessibilidade, tanto para nortear os trabalhos da mesma, como para envolver toda a comunidade acadêmica nos valores expressos na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) e na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2018):

- 1 Igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas em todos os âmbitos da Universidade;
- 2 Projeto pedagógico baseado no pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;
- 3 Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua.
- 4 Apoio à Pesquisa voltada para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva;
- 5 Formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio;
- 6 Acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação, demais integrantes, visitantes e usuários dos campi universitários às edificações, aos ambientes e às atividades;
- 7 Atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições e nos serviços;
- 8 Atendimento especial e dirigido à pessoa com deficiência em quaisquer atividades/atendimentos, tais como: disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;





- 9 Promoção de atividades e cursos que promovam o respeito, a inclusão e busquem dirimir preconceitos contra as pessoas com deficiência;
- 10 Fomentar políticas públicas em apoio ao ingresso, permanência e atendimento à pessoa com deficiência.

Estrutura de Atuação da Comissão

Para organizar a estrutura de atividades foram propostos 8 eixos temáticos ancorados nas premissas do Desenho Universal (CONNEL et al, 1997) e nas Categorias de Acessibilidade (SASSAKI, 2004)) visando propor soluções e acompanhar as ações para eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação no âmbito da Unicamp:

Eixo 1	Acessibilidade: Inclusão e Permanência	Eixo 5	A Catalogação (tratamento) das Informações sobre Acessibilidade
Eixo 2	A Infraestrutura Acessível	Eixo 6	O Ensino, a Pesquisa e a Inovação em Acessibilidade
Eixo 3	A Acessibilidade Pedagógica e Curricular	Eixo 7	A Extensão sobre/com Acessibilidade
Eixo 4	A Acessibilidade Comunicacional e Informacional	Eixo 8	Recursos Humanos e Financiamento da Política de Acessibilidade

Cada eixo contará com a participação de pelo menos um membro titular da Comissão e de colaboradores convidados que atuam nos diversos setores da Universidade. É apresentado a seguir o detalhamento de cada eixo.

Eixo 1 - Acessibilidade: Inclusão e Permanência

- Meta 1 Ampliar o número de discentes, docentes e técnico-administrativos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades no âmbito da UNICAMP
- Meta 2 Realizar ações de ordem socioeconômicas e pedagógicas que favoreçam a permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.
- Meta 3 Estabelecer convênios com instituições especializadas e/ou representativas e parcerias institucionais para efeito de prestação de serviços e assessorias.

Eixo 2 - A Infraestrutura Acessível

- Meta 1 Elaborar um programa de construção, reformas e/ou adaptações, manutenção das instalações e equipamentos da UNICAMP, conforme os princípios do desenho universal; e realizar iniciativas que minimizem barreiras arquitetônicas até que sejam eliminadas.
- Meta 2 Construir rotas acessíveis nos Campi da UNICAMP
- Meta 3 Aperfeiçoar a sinalização das vagas de estacionamentos, próximas dos acessos de circulação de pedestres, para veículos que transportam pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.



Eixo 3 - A Acessibilidade Pedagógica e Curricular

Meta 1 – Garantir acessibilidade pedagógica e curricular dos discentes, docentes e técnico-administrativos com deficiência, nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

Eixo 4 – A Acessibilidade Comunicacional e Informacional

- Meta 1 Garantir a acessibilidade informacional com a implantação e implementação do Laboratório de Acessibilidade Informacional (LAI) na UNICAMP
- Meta 2 Melhorar a acessibilidade aos sítios eletrônicos da UNICAMP
- Meta 3 Garantir a acessibilidade comunicacional dos discentes, docentes e técnico-administrativos com deficiência nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Eixo 5 - A Catalogação (tratamento) das Informações sobre Acessibilidade

- Meta 1 Aperfeiçoar os sistemas de caracterização das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades.
- Meta 2 Catalogar informações sobre a realidade acadêmica de discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades para acompanhar e implementar políticas e ações no interior da UNICAMP.

Eixo 6 – O Ensino, a Pesquisa e a Inovação em Acessibilidade

- Meta 1 Desenvolver cursos sobre temas da acessibilidade.
- Meta 2 Incentivar a articulação entre grupos de pesquisas em Educação Inclusiva e Acessibilidade.
- Meta 3 Implantar e implementar um programa de desenvolvimento e transferência de tecnologias assistivas às pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades.

Eixo 7 – A Extensão sobre/com Acessibilidade

- Meta 1 Implantar e implementar um programa de comunicação com a comunidade universitária, para sensibilização e reconhecimento dos valores sociais da convivência na diversidade e no ambiente acessível a todos.
- Meta 2 Realizar eventos sobre acessibilidade e educação inclusiva e/ou eventos acessíveis às pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades.
- Meta 3 Incentivar a articulação entre projetos de extensão em Educação Especial/Educação Inclusiva
- Meta 4 Apoiar a participação de representantes da CA em eventos acadêmicos e/ou institucionais sobre acessibilidade e Educação Inclusiva.



Eixo 8 – Recursos Humanos e Financiamento da Política de Acessibilidade

- Meta 1 Definir estratégias para contratação de técnico-administrativos e outros profissionais para atender as demandas da Educação Inclusiva na UNICAMP.
- Meta 2 Buscar recursos da UNICAMP para infraestrutura, comunicação, informação e atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Meta 3 Captar recursos junto aos Ministérios Federais, Órgãos Estaduais, Municipal e agências de fomento.

Atividades realizadas no período

PARCERIAS E AÇÕES

Comissão Assessora de Acessibilidade e Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência

A Comissão Assessora de Acessibilidade (CAA) está em constante contato com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD) e as Universidade Estaduais Paulistas - Usp, Unicamp, Unesp, Univesp, Centro Paula Souza). O objetivo é estabelecer um Termo de Cooperação Técnica entre a Unicamp e a SEDPcD, com o intuito de garantir o avanço das políticas de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. A parceria visa:

- Incentivar e fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar o oferecimento de disciplinas relacionadas à temática da deficiência nos projetos;
- Institucionalizar o atendimento educacional especializado, serviços e recursos de acessibilidade e inclusão;
- Compartilhar artigos acadêmicos/científicos e publicações correlatas ao tema da deficiência para divulgação;

Situação atual: Termo de Cooperação em elaboração e reuniões com participação da Diretoria do Sistema de Bibliotecas da Unicam (SBU) no que diz respeito ao compartilhamento artigos acadêmicos/científicos e publicações. Após aprovação na Comissão Assessora de Acessibilidade, o Termo deverá seguir para a SEDPcD, depois seguir os trâmites na Unicamp (BCCL, DeDH, PRG, Procuradoria) e novamente ser encaminhado para a SEDPcD, para a assinatura final entre as partes.

Participação nas Oficinas Temáticas Virtuais entre a SEDPcD e as Universidades Paulistas

Tem como objetivo compartilhar experiências na temática Inclusão e Acessibilidade, priorizando os seguintes temas: Política de inclusão nas Universidades; Censo sobre pessoas com deficiência na Educação Superior; Projeto político pedagógico inclusivo; Fomento à pesquisa na temática deficiência; Inclusão da temática nos cursos de graduação; Apoio pedagógico e para o trabalho; Tecnologias Assistivas. Participam representantes das Universidades Estaduais Paulista, pesquisadores e gestores que tenham interesse na temática Inclusão e Acessibilidade.

Esta parceria resultou na organização das Oficinas Temática Virtuais intitulada "+ Conhecimento: Ensino Superior Inclusivo" realizado pela SEDPcD com a participação das três Universidades Estaduais Paulistas, Univesp e Centro Paula Souza. As Oficinas foram realizados em quatro encontros virtuais nos dias 07/07, 09/07, 14/07, 16/07 e finalizará com a realização do "Webinário Internacional Ensino Superior Inclusivo: como melhorar o acesso e permanência de alunos com deficiência", no dia 29 de outubro de 2020.

As Oficinas Virtuais Temáticas tinham como metodologia: 1. Relatoria da (SEDPcD); 2. Apresentação inicial da Universidade coordenadora daquela oficina (conceitos); 3. Roda de conversa aberta para as demais Universidades (compartilhamento de experiências); 4. Síntese final.

Membros da CAA participaram dos workshops em temáticas específicas conforme suas áreas de atuação. Assim tivemos a sequência:

Oficina	Tema	Universidade Coordenado- ra/Relatora	Objetivo	Estratégia	Participantes Comissão
07/07/20 10h	Censo alunos com deficiência	Centro Paula Souza e UNESP	Compartilhar experiências no diagnóstico (coleta de informações) de alunos da graduação e pósgraduação com deficiência e estratégias adotadas pelas Universidades junto a este público.	Trabalho em grupo para apresentação e compartilhamento de dados do censo da educação superior (INEPE 2018) e demais censos adotados pelas Universidades.	Vinícius Cortezzi Dezotti (Secretaria de Vivência nos Campi) e Prof. José Irineu Gorla (FEF)
09/07/20 10h	Uso de Tecnologia Assistiva	USP	Compartilhar informações sobre a utilização de Tecnologia Assistiva em cada instituição de ensino e mecanismos de financiamento para aquisição dos mesmos.	Trabalho em grupo sobre o uso da TA e mecanismos de financiamento das mesmas para oferta aos alunos com deficiência nas Universidades. Caminhos percorridos por cada Universidade.	Profa. Dra. Cintia Kimie Aihara Nicoletti (COTUCA); Matheus Jancy Bezerra Dantas (FEF estudante de pós graduação).
14/07/20 10h	Projeto Político Pedagógico	UNESP	Conhecer dados e impacto de tutorias, mentorias e apoio pedagógico especializado para alunos com deficiência e necessidades especiais. Compartilhar as ações para inclusão nos estágios utilizadas pelas Universidades.	Trabalho em Grupo: Projeto Político Pedagógico Inclusivo: Como fazer?	Prof. Dr. Régis Henrique dos Reis Silva (FE)
16/07/20 10h	Desenho Universal	Unicamp	Conhecer e reconhecer a importância do Desenho Universal para alunos, profissionais e transeuntes com deficiência.	Trabalho em Grupo: Barreiras Físicas e comunicacionais: qual o diagnóstico e como resolver a questão nas instituições de ensino.	Profa. Dra. Núbia Bernardi (FEC); Edilene Teresinha Donadon (Prefeitura)

Participações em Grupos de Trabalho da Universidade relacionados à temática da Acessibilidade e Inclusão

GT Reserva de vagas de Pessoas com Deficiência em concursos públicos dos servidores técnico-administrativos da Unicamp

Foi criado um Grupo de Trabalho em 07 de fevereiro de 2019, pelo Magnífico Reitor da Universidade, para estudar e apresentar proposta que atenda a Lei Estadual nº 683/92, o Decreto Estadual nº 59.591/13, o Decreto Estadual nº 60.449/14, a Lei Federal nº 13.146/2015 e o Decreto Federal nº 9.508/18, no que se refere à reserva, nos concursos públicos dos servidores técnico-administrativos da Universidade, de percentual de cargos e empregos para portadores de deficiência. Neste caso o Prof. Dr. Régis Henrique dos Reis Silva, membro desta Comissão de Acessibilidade, está trabalhando neste GT que se reuniu nos dias 07/03/19, 11/03/19, 25/03/19, 14/05/19 e 12/08/19 para análise das legislações e para estudo de uma proposta aplicável aos concursos públicos de servidores técnico-administrativos realizados pela UNICAMP. O 1º relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho em 03/10/2019 aponta que a sistemática adotada pela Unicamp é bastante favorável à inclusão de pessoas com deficientes em seu quadro de servidores públicos. O relatório também coloca questões importantes a serem melhor discutidas e passíveis de respostas como a identificação dos motivos de baixo desempenho dos candidatos deficientes e o baixo número de candidatos com deficiência inscritos nos concursos.

Neste sentido faz-se necessário a retomada da discussão sobre o assunto principalmente para traçar as diretrizes das 2 principais conclusões as quais o Grupo de Trabalho assinalou, a saber: 1. estudar as ações que promovam uma melhor divulgação dos concursos públicos da Unicamp junto à candidatos em situação de deficiência; 2. promover um estudo sobre o desempenho dos candidatos com deficiência nos concursos públicos da Unicamp, objetivando tornar os concursos mais equitativos em sua concorrência.

A Comissão Assessora de Acessibilidade está retomando as atividades e reestruturando os seus eixos de atuação, onde será possível aprofundar esta questão junto aos órgãos da Unicamp. Identifica-se nos concursos públicos dos servidores técnico-administrativos da Universidade, no que se refere à reserva de percentual de cargos e empregos para pessoas com deficiência, que esta discussão e propostas de soluções enquadram-se no Eixo 1 - Acessibilidade: Inclusão e Permanência, tendo como Meta 1 "ampliar o número de discentes, docentes e técnico-administrativos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades no âmbito da UNICAMP".

GT Urbanismo Tático

Foi criado um Grupo de Trabalho em 05 de agosto de 2020, pelo Magnífico Reitor da Universidade, para implementar e coordenar a implementação do Projeto Piloto de Urbanismo Tático - Ruas Completas: circulação de veículos e fluxo de pessoas na Universidade. Neste GT constam dois membros da CAA, Profa. Dra. Núbia Bernardi e Arquiteta Edilene T. Donadon, podendo realizar um importante canal de comunicação entre as ações do Projeto Piloto de Urbanismo Tático e as ações do Eixo 2- Infraestrutura Acessível.

GT Libras

Participação na discussão do Grupo de Trabalho criado para discutir a implementação de um mecanismo para apresentar informações disponíveis em sites da Unicamp em Libras.

O prof. José Mario de Martino (da FEEC), membro suplente desta Comissão, tem um projeto de implementação de um mecanismo de tradução automática de conteúdos digitais para Libras, por meio da inclusão de um avatar. A proposta é explorar essa possibilidade, iniciando por uma experiência com as páginas da Comvest. A Comissão Assessora de Acessibilidade foi convidada a participar das discussões desta ação.

No campo da Infraestrutura

Foram realizadas diversas ações da Prefeitura em parceria com a Diretoria Executiva de Planejamento Integrado (DEPI) que contou com membros desta CAA, a Arquiteta Edilene T. Donadon e o servidor técnico Vinícius Dezotti (sendo que este, estava naquele momento alocado na Secretaria de Vivência do Campos) além das arquitetas Thalita Dalbelo e Flavia Garbogini, da Prefeitura do Campus. As ações também se enquadram no Eixo 2-Infraestrutura Acessível. Foram realizadas a seguintes atividades:

- 2015, iniciativa de realizar um levantamento sobre a situação construtiva das calçadas do campus de Campinas; Revisão do Caderno de Passeios e Rotas Acessíveis e a proposta do Plano Piloto de Urbanismo Tático. Com a situação da pandemia e os impactos pós-Covid será mais que necessário repensar os espaços públicos da Universidade e a acessibilidade deverá estar nesta pauta;
- 2018, o projeto de levantamento das edificações do campus começou a ser delineado e se transformou em Projeto Estratégico da Administração Superior:
- utilização de um check-list que é respondido por bolsistas de arquitetura e engenharia treinados, durante a visita à edificação, onde são tiradas medidas e conferidos os itens da norma ABNT NBR 9050. O plano prevê a avaliação em 2 etapas:
 - 1º Áreas acadêmicas de ensino: Prédios do Ciclo Básico, SAE, Biblioteca e 3 Restaurantes Universitários
 - 2º Áreas acadêmicas administrativas: Reitoria, Diretorias Administrativas, Prefeitura, Recursos Humanos

Atividades realizadas pelos membros da CAA

Convite aos colaboradores de diversos setores da Universidade

Para o trabalho de consolidação dos 8 Eixos Temáticos, a CAA está em contato com diversos setores da Universidade, realizando convite via carta de apresentação da Comissão e solicitando a indicação de um servidor para atuar como colaborador junto a um dos eixos temáticos específicos. Para a CAA e para a Universidade é importante reunir estes profissionais e suas especialidades para ampliar o escopo de discussão e atuação efetiva da CAA.

No campo da pesquisa destacam-se os contatos iniciados com pesquisadores do IC; FE; FEF, FEM, FEEC, FEC, Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central Cesar Lattes, Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação (Cepre/FCM), Nied.

Reuniões com a SEDPcD

Vários membros da CAA participaram das reuniões com a SEDPcD durante o 1º semestre de 2020, para a organização das Oficinas temáticas relatadas no item 3.1.2.

Elaboração de Cursos de difusão sobre Acessibilidade

A Arquiteta Edilene Teresinha Donadon, membro desta CA participou da elaboração e Montagem de Curso da Educorp sobre "Acessibilidade às Construções da UNICAMP". A previsão inicial de oferecimento seria entre os meses de junho e setembro de 2020. O projeto teve que ser adiado em função da pandemia do Coronavírus.



Atividades de consultaria em infraestrutura de acessibilidade

O grupo responsável pelo Eixo 2 – Infraestrutura Acessível tem realizado consultorias de projeto arquitetônico de acessibilidade, principalmente sobre o uso de pisos táteis para os ambientes do Auditório do DeDH e para o projeto do Espaço Plasma da Unicamp.

Difusão sobre os conceitos de Desenho Universal e Acessibilidade

- DONADON, Edilene Teresinha. 15 dias em uma cidade acessível Grenoble (França). Palestra do Programa Mobilidade de Funcionários Edital Santander 2018. Auditório do GGBS (DGA), 04 de dezembro de 2019.
- BERNARDI, Núbia Bernardi; CAPELINI, Vera Lúcia Fialho. Ensino superior inclusivo: o papel relevante das Universidades. Mediação de Rafael Antonio Batini (mediador SEDPcD). 05 de junho de 2020. Realização de entrevista remota (*live*) com a convite da SEDPcD.
- SILVA, Régis Henrique dos Reis. Capacitismo estrutural e "invisibilidade" institucional das pessoas com deficiência nas Universidades brasileiras. 2020. (Entrevista/Facebook).
- SILVA, Régis Henrique dos Reis. Webinar: Educação da pessoa com deficiência na perspectiva da pedagogia histórico-crítica. 2020. (Entrevista/Facebook).

Desenvolvimento de uma cartilha de orientação ao público

Está em fase de desenvolvimento uma cartilha de orientação ao público da Universidade sobre as questões de acessibilidade atitudinal. A diagramação gráfica desta cartilha está sendo desenvolvida de forma voluntária pela aluna de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Clara Machado Moura, sob supervisão da CAA.

Reuniões da Comissão ou com outros setores da Universidade e/ou externos

Reuniões da Comissão (das 14h às 16h)

2019	22/08	12/09	26/09	16/10	23/10	06/11	26/11	12/12
2020	27/04	13/10	Inúmeras reuniõ durante o 1º sei das Oficina Virtu	mestre, prin	cipalmente ¡	oor conta da		

Reuniões com o Conselho Consultivo do DeDH

2019	03/09	24/10	
2020	22/04	07/05	01/10



Reuniões com setores da Universidade e/ou externos

2019				
08/08	Reunião sobre Maquetes inteligente/tecnologias assistíveis Reunião em SP com Profa. Dra. Teresa Atvars	30/10	Reunião de Trabalho na Prefeitura: com Thalita Dalbelo sobre o andamento das reformas para acessibilidade e do planejamento futuro.	
13/08	Atendimento Labjor – sobre aluna com deficiência	25/11	Valeria Bolsonaro na FEF	
29/08	Reunião no SAE	26/11	Reunião com Prof. João Mario de Martino (FEEC) sobre Acessibilidade	
02/10	Atendimento com a aluna Thais do Labjor	27/11	Participação no seminário "Acessibilidade e Diversidade Humana em um só mundo. Arquitetura 21". SP	
08/10	Reunião João Vilhete (Nied) sobre tecnologia assistiva	04/12	Reunião do lançamento dos dados sobre a pessoas com Deficiência no Estado de São Paulo – São Paulo	
29/10	Reunião na DSSO - Marco Antonio			
2020				
15/01	Reunião com Universidade Paulistas	11/08	Reunião GT Urbanismo Tático	
02/03	Reunião com Prof. Dr. José Alves, coordenador da COMVEST (cotas PCD)	18/08	Reunião GT Urbanismo Tático	
04/06	Reunião com Talita Dalbelo: Ruas Completas	01/09	Reunião GT Urbanismo Tático	
23/06	Reunião com a Pró- Reitoria de Graduação, SAE e TILs	15/10	Reunião GT Libras- Profa. Ana Maria Fonseca de Almeida (COMVEST e Comissão Assessora da	
23/07	Reunião de preparação para o Webinário Internacional SEDPcD		Política sobre Gênero e Sexualidade; Prof. Dr.Jose Mario de Martino(FEEC) Profa Dra. Ivani Rodrigues Silva (Cepre), Profa.Janice Gonçalves Temoteo(Fono/FCM), Lilian Ferreira Paiato (TILs), Juliana Fernandes de Moraes (TILs)	
27/07	Reunião com SEDPcP + Diretora do SBU sobre o Termo de Cooperação	27/10	Reunião com Diretora do SBU, Sra Valéria dos Santos Gouveia Martins sobre o Termo de Cooperação Unicamp/ SEDPcD	

Foi realizada no dia 23 de junho de 2020 uma reunião com a PRG, SAE e TILS tendo como pauta principal o Projeto Político Pedagógico (PPP) nos cursos da Unicamp, no tocante à questão da acessibilidade, para discussão nas Oficinas Virtuais Temáticas entre a SEDPcD e as Universidades Paulistas. Outras questões foram discutidas, como os meios com os quais a PRG poderia auxiliar a CAA na busca de informações sobre tutorias, mentorias e apoio pedagógico especializado para alunos com deficiência e necessidades especiais na Unicamp. Também discutiu-se como o SAE poderia auxiliar na busca de dados dos alunos com deficiência e suas necessidades. Participaram desta reunião: Profa. Dra.Eliana Amaral (Pró-Reitora de Graduação), Profa. Dra. Núbia Bernardi (Comissão Assessora de Acessibilidade), Prof. Dr. Régis Silva (Comissão Assessora de Acessibilidade), Profa. Dra. Christiane Marques do Couto (Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia/FCM), Profa. Mara Patricia T.C. Mikahil (Assessora da PRG), Profa. Dra. Helena Altmann (Coordenadora do SAE) e servidora Sra. Lilian Ferreira Paiato (Central de TILs).

Outros assuntos abordados:

- Necessidade de colaboração transversal entre diferentes instituições;
- Necessidade de verba para a parceria entre SEDPcD e a Universidade. Investimento financeiro (atualmente a Universidade n\u00e3o tem recursos);
- Colaboração sim, é possível;
- Disseminação do preparo para estas ações. Benefício para a comunidade externa. E a comunidade interna?
- Preparo e acompanhamento dos alunos com altas habilidades (preocupação);
- Verificar com a DAC como obter as informações dos alunos, tanto no ingresso quanto no decorrer de sua vida acadêmica;
- Criação de disciplinas eletivas e com código AM com a temática da acessibilidade;
- Curso de Fonoaudiologia: treinamentos de serviços;
- Programas de Pós-graduação envolvem disciplinas de acessibilidade: FEF (esporte adaptado); especialização em Fisioterapia; HC (neuro e ortopedia);
- Precisamos fornecer especialização com a qualidade que a Unicamp pressupõe;
- Formatação de cursos que saibam trabalhar a temática da acessibilidade;
- SAE: empresas procuram estagiário com deficiências (demanda legislativa); às vezes o perfil do aluno com deficiência não é o perfil do aluno bolsista SAE, por isto a demanda do aluno PCD não chega no SAE.
- As demandas por serviços precisam acompanhar a formação do aluno, que é muito rápida.
- TILs: acompanham alunos de Pós-graduação e eventos externos: demanda da Prefeitura de Campinas; Educorp (curso de Libras)

Assuntos que sempre permeiam as reuniões da Comissão:

- Material específico para a página da Comissão no site do DeDH
- Elaboração dos dados de pesquisa sobre acessibilidade realizados por pesquisadores da Unicamp
- Reunião sobre a necessidade de abordar conteúdo de acessibilidade nos cursos de graduação, como formação e conscientização da comunidade.





Cátedra Sérgio Vieira Mello



Plano de ação do âmbito do Ensino

ATIVIDADE 1 - A Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Unicamp promoveu, em ambiente online, no dia 20 de junho, aula aberta "Gênero e desigualdades - migrações, refúgio e LBGTI+" em homenagem ao Dia Mundial do Refugiado. O evento contou com a participação de Lara Lopes, ativista e refugiada moçambicana; Maria Paula Botero, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP)/Rede Milbi, e Nathália Antonucci, do Instituto de Medicina Social IMS-UERJ/LGBT+Movimento, e com a mediação da Profa Isadora Lins França da Comissão Assessora da CSVM/Unicamp. O evento foi transmitido pela página do Pagu no Facebook e pelo canal do Numas no Youtube. E, teve a organização conjunta da Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa (Cocen-Unicamp), Cátedra "Sérgio Vieira de Mello" (Unicamp), Núcleo de Estudos do Gênero (Pagu-Unicamp), Universidade de São Paulo (USP) e Núcleo de Estudos sobre Marcadores Sociais (Numas-USP).

 $Fonte: \underline{https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2020/06/20/catedra-sergio-vieira-de-mello-\underline{promove-aula-aberta-em-homenagem-ao-dia-mundial}$

Participação da CSVM Unicamp em eventos e parcerias

ATIVIDADE 2 - O Fórum Internacional Fontié ki Kwaze – Fronteiras Cruzadas da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP lançaram em 16 de abril de 2020 a Plataforma colaborativa Covid-19 e Solidariedade Migrante, na qual reúnem várias ações de solidariedade a migrantes e refugiados durante a pandemia no Brasil. O objetivo é ampliar a visibilidade e conexões entre as redes engajadas em ajudar essas comunidades. Até o início de maio, a plataforma já reunia mais de 40 iniciativas de solidariedade como tradução de material informativo para cinco línguas; propostas e medidas emergenciais da ONU e atendimentos de assessoria jurídica, serviço social e apoio psicológico online pelo WhatsApp. Além disso, o mapeamento conta com ações de organizações autônomas dos próprios migrantes como a África do Coração, a União Social dos Imigrantes Haitianos e Centro da Mulher Imigrante e Refugiada (CEMIR).

Plataforma:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1V5uIIM2YBDa4oon10sxw0AT_Q1UcWd8x0kh2alsHiU/edit#gid=0

Fonte: http://www.direitoshumanos.unicamp.br/noticias-noticias-da-catedra-sergio-vieira-de-mello/covid-19-plataforma-reune-acoes-voltadas

ATIVIDADE 3 - Em abril de 2020, a presidenta da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP, Ana Carolina de Moura Delfim Maciel foi convidada para ser International Fellow no Institut Convergences Migrations, em Paris. Ela está afiliada ao Departamento de Política do IC, dirigido por Michel Agier, referência em pesquisas sobre refúgio e migração. O IC Migrations é formado por oito instituições de pesquisa francesas renomadas: Institut de Sciences Humaines et Sociales do Comité National de la Recherche Scientifique (INSHS/CNRS); Collège de France; L'École des Hautes Études en Sciences Sociales; École Pratique des Hautes Études; Institut National d'Études Démographiques; Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale; Institut de Recherche pour le Développement France e Université Paris 1 Panthéon Sorbonne.

 $Fonte: \underline{https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/04/30/ana-carolina-maciel-e-convidada-para-ser-international-fellow-no-institut}$

ATIVIDADE 4 - Em julho de 2019 a presidenta da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP, Ana Carolina de Moura Delfim Maciel proferiu a conferência "O oral, a imagem e o pessoal: Fontes para a história" na Universidade Federal de Pernambuco no âmbito do 30° Simpósio Nacional de História/ ANPUH - Associação Nacional de História.

Fonte: https://www.snh2019.anpuh.org/conteudo/view?ID CONTEUD0=420

ATIVIDADE 5 - Em setembro de 2019 a presidenta da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP, Ana Carolina de Moura Delfim Maciel proferiu a conferência "Memórias em refúgio, suas imagens e seus esquecimentos" no Evento: Il Congresso da Associação de Brasilianistas na Europa (ABRE) na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) Paris.

ATIVIDADE 6 – Painel da Cátedra Unesco/Unitwin – Rede de Cooperação para a Integração da América Latina, sediada no Memorial da América Latina, sob a gestão do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina (CBEAL). Ana Carolina de Moura Delfim Maciel, presidenta da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP, foi convidada para realizar conferência no painel de abertura virtual no dia 28 de setembro com a temática "Imagens do Refúgio". O Painel também contou com a participação de Jorge Damião, presidente do Memorial da América Latina, Luciana Latarini Ginezi, diretora do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina - CBEAL, Profa. Dra. Luciana Carvalho, FFLCH-USP e Cátedra do Memorial.

Fonte: https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2020/09/23/painel-de-abertura-da-catedra-unesco-memorial-para-integracao-da-america-latina?fbclid=lwAR1Qsy8GLbjcphHsVyju9401kz-1eAfRwk4SKE2fvcVNGksvZ5rXSqKDvTk

ATIVIDADE 7- No dia 22 de setembro de 2020 ocorreu o XI Seminário Nacional das Cátedras Sérgio Vieira de Mello, quando a presidenta Ana Carolina de Moura Delfim Maciel fez uma apresentação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP. Nos âmbitos de Ensino, Pesquisa e Extensão a UNICAMP se consagra pelo oferecimento de disciplina de pós-graduação dedicada ao tema do Refúgio, pela grande quantidade de diplomas de alunos refugiados revalidados, pelo oferecimento de serviços de saúde física e mental, por ministrar cursos de Português além de seus programas de permanência estudantil. Com o tema 'A Nova Ordem Mundial, o Refúgio e a Migração: as consequências de uma pandemia', o evento seguiu até o dia 24 e teve transmissão aberta em plataformas online como o Youtube.

Fonte: https://www.acnur.org/portugues/2020/09/18/seminario-da-catedra-sergio-vieira-de-mello-discute-efeitos-da-pandemia-para-refugiados-e-solicitantes-de-condicao-de-refugiado-no-brasil/

ATIVIDADE 8 – Em 29 de agosto de 2020, Alex André Vargem, da Comissão Assessora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP, participou de evento online sob o tema 'Imigrantes e Refugiados Negros' juntamente com Édna Rosa – Historiadora e Mestra em Educação, e Prudence Kalambay – refugiada congolesa, Artista e ativista de Direitos Humanos.

Fonte: https://www.facebook.com/catedraunicamp/photos/a.224017395046490/732520480862843

Cursos de Português para Refugiados

ATIVIDADE 9 - Em 2020, 18 universidades ofereceram cursos de português para quase 4.000 pessoas refugiadas e solicitantes da condição de refugiado entre 2019 e 2020: UERJ, UFRGS, UFABC, UFF, UnB, UFRR, UVV, UFPR, UFGD, UFES, UNIFESP, UNIVALI, UFSM, UEPB, UFSCAR, PUC-Minas, UNISINOS, UNICAMP.

Fonte: Relatório Anual Cátedra Sérgio Vieira de Melo - ACNUR.

Fonte: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/09/Relat%C3%B3rio-Anual-CSVM-2020.pdf

Projeto Banco de Tradutores e Intérpretes

ATIVIDADE 10 - Em setembro de 2019, a Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Unicamp abriu inscrições para interessados em participar do Programa de Tradutores e Intérpretes Voluntários da Unicamp. O programa tem como objetivo, a criação de uma base de dados institucional de intérpretes e tradutores aptos a prestarem auxílio linguístico a migrantes e refugiados.

Fonte: https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/09/18/catedra-sergio-vieira-de-mello-lanca-programa-de-tradutores-e-interpretes

Plano de Ação no âmbito da Pesquisa

ATIVIDADE 11 - Publicações recentes por membros da CSVM UNICAMP:

FRANÇA, Isadora Lins; FONTGALAND, Arthur. Gênero, sexualidades e deslocamentos: notas etnográficas sobre imigrantes "refugiados LGBTI" no Norte Brasil. REMHU, Rev. Interdiscip. do Mobil. Hum., Brasília , v. 28, n. 59, p. 49-68, Aug. 2020 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-85852020000200049&Ing=en&nrm=iso.

ATIVIDADE 12 - Capítulo de livro sobre a Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP publicado no livro do ACNUR "15 anos da Cátedra Sérgio Vieira de Mello no Brasil: a universidade e pessoas refugiadas". Participaram da elaboração deste capítulo a Profa. Dra. Ana Carolina de Moura Delfim Maciel, o Reitor da Unicamp Prof. Dr. Marcelo Knobel, a bolsista Mariana Hafiz e a Profa. Dra. Rosana Baeninger.

Fonte: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/10/15-Anos-Cátedra-Sergio-Mello.pdf?fbclid=lwAR1k7jlrY3MLkn2qA8McmnRB4VwjqRF72L0vMAbylzwrwr_aLYZY5-1HZsk

ATIVIDADE 13 - Levantamento de dados e Redação do "Relatório de Atividades anual CSVM- UNICAMP (2019)" para integrar o Relatório Anual das Cátedras Sérgio Vieira de Mello ACNUR

Fonte: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/09/Relatório-Anual-CSVM-2019.pdf

ATIVIDADE 14 - Levantamento de dados e Redação Relatório de Atividades anual CSVM- UNICAMP (2020) para integrar o Relatório Anual das Cátedras Sérgio Vieira de Mello ACNUR

Fonte: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/09/Relatório-Anual-CSVM-2020.pdf



Organização de conferência sobre Refúgio e Migração

ATIVIDADE 15 - A Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP, o Pagu - Núcleo de Estudos de Gênero / Cadernos Pagu, e o IFCH - Unicamp realizaram a conferência "Migrações, Refúgio e a Figura do Pária" ministrada pela Professora Eleni Varikas – Universidade de Paris XVIII mediada pela presidenta Ana Carolina de Moura Delfim Maciel e pela conselheira da Cátedra Isadora Lins França no dia 27 de Novembro de 2019 na sala Multiuso do IFCH (UNICAMP)

Plano de Ação no âmbito da Extensão

Acompanhamento da vida acadêmica dos alunos refugiados

ATIVIDADE 16 - Saúde mental e apoio psicossocial: Em 2020, 13 IES oferecem esses serviços, PUC-Minas, UERJ, UFABC, UFF, UFPR, UFRGS, UFSC, UFSCAR, UFSM, UNICAMP, UNIFESP, UNISANTOS e UVV. Ao longo de 2020, foram mais de 485 atendimentos.

Fonte: Relatório Anual Cátedra Sérgio Vieira de Mello – ACNUR: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/09/Relat%C3%B3rio-Anual-CSVM-2020.pdf

ATIVIDADE 17 - Serviços de saúde: a cada ano mais IES vinculadas à Cátedra Sérgio Vieira de Mello oferecem serviços complementares de apoio à saúde física e mental da população refugiada em geral, disponibilizados pelos diversos cursos de graduação ou pós-graduação, principalmente por meio de seus departamentos de atenção à saúde, medicina e psicologia. Em 2020, seis universidades ofereceram serviços nessa área - UERJ, PUC-Minas, UNIFESP, UFPR, UVV e UNICAMP.

Fonte: Relatório Anual Cátedra Sérgio Vieira de Mello – ACNUR: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/09/Relat%C3%B3rio-Anual-CSVM-2020.pdf

ATIVIDADE 18 - Criação do programa de Tutoria para os estudantes refugiados matriculados na Unicamp, em que cada aluno contará com um membro da Comissão Assessora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP como seu(a) tutor(a), que o(a) auxiliará em demandas relacionadas à sua trajetória acadêmica. Para ajudar a estruturar essa frente, foi desenvolvido um formulário para que os alunos indiquem suas demandas e sugestões. Este formulário foi enviado em setembro de 2020 aos alunos, de forma que a estruturação da iniciativa segue em andamento.

ATIVIDADE 19 - Programa de permanência na universidade: Bolsa Auxílio Social que atenda os indicadores socioeconômicos pré-estabelecidos, para contemplar o estabelecido na criação da CSVM pela Resolução GR-014/2019 no Art. 3°, incisos VI - Apoiar estudante de graduação ou pós- graduação refugiado e refugiada e propor medidas para a permanência estudantil; e VII - Atuar positivamente no fortalecimento da proteção e integração de refugiados tanto em nível local, estadual e federal; foi publicada a Resolução GR 45/2020 foi concedida uma Bolsa Auxílio Permanência ao Estudante em Condição de Refúgio durante 3 meses (devido à eclosão da COVID- 19).

ATIVIDADE 20 - No dia 1º de setembro de 2019, na Faculdade de Educação Física (FEF), a Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Unicamp e o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) promoveram, com apoio da comunidade discente da Unicamp, o 1º Jogo amistoso "Diversidade em Campo e no Campus". Um segundo jogo amistoso ocorreu no dia 3 de novembro. Tais eventos objetivam promover, por meio do esporte, políticas de inclusão e de permanência na Unicamp.

Mostras de filmes e debates

ATIVIDADE 21 - No dia 18 de junho de 2019, a Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP promoveu, na Associação de Docentes da Unicamp (Adunicamp), a exibição do documentário "Aeroporto Central", de Karim Ainouz. O evento, em comemoração ao Dia Mundial do Refugiado, contou com bate-papo com a presença de Ana Carolina de Moura Delfim Maciel, Sabine Righetti, Isadora Lins França e Alex Vargem, da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, e Ana Gebrim (Sedes Sapientiae) além de convidados refugiados.

Fonte: https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/06/17/catedra-sergio-vieira-de-mello-promove-lancamento-do-documentario-aeroporto

Fórum Permanente "Refúgio e Migrações: Desafios Contemporâneos"

ATIVIDADE 22 - No dia 11 de novembro de 2020 acontecerá o Fórum Permanente "Refúgio e Migrações: Desafios Contemporâneos", organizado por Ana Carolina de Moura Delfim Maciel e Dra. Isadora Lins França. Selecionado em março em edital da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unicamp, o evento terá duas mesas de debate: uma sobre refúgio no ensino superior e a segunda sobre os desafios contemporâneos no âmbito de refúgio e migrações. O Fórum contará com a presença do Reitor da Unicamp, professores universitários da casa, da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), Universidade Católica de Santos (UCS), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), refugiados e representante da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR).

Fonte: https://www.foruns.unicamp.br/eventos/forum-permanente-refugio-e-migracoes-desafios-contemporaneos

Ações conjuntas com demais Instituições signatárias da CSVM/ ACNUR/ONU

ATIVIDADE 23 - Dia 06 de agosto de 2019, A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) lançou o podcast "Refúgio em Pauta". Ao longo dos episódios mensais são discutidos os principais assuntos sobre integração de refugiados no Brasil, com participação de representantes do Acnur, profissionais de campo, pesquisadores e refugiados.

A Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP é responsável pela produção de um dos blocos dos episódios a cada mês, com a atuação da presidenta Ana Carolina de Moura Delfim Maciel e a bolsista Mariana Hafiz. A produção contou ainda com participantes da PUC-Minas, UFES, UFSM e Carlos Escalona (jornalista venezuelano).

Até o momento, foram produzidos 3 episódios e o quarto segue em andamento para publicação em novembro.

Fonte: https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2020/08/06/catedra-sergio-vieira-de-mello-da-unicamp-participa-da-producao-do-novo-podcast





Campanha humanitária para arrecadação de materiais esportivos

ATIVIDADE 24 - A Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP em parceria com a COCEN - Unicamp e a Interact Clube Valinhos promoveu arrecadação de materiais esportivos para refugiados e imigrantes da região de Campinas.

Fonte: https://www.cocen.unicamp.br/noticias/id/517/arrecadacao-de-materiais-esportivos-destinados-a-refugiados-e-imigrantes

Disciplinas Ministradas

ATIVIDADE 25 - Seminários Avançados (DE 629) "Testemunhos, memórias e silenciamentos. O Documentário audiovisual como narrativa de refugiados". Ministrado no Programa de Multimeios da UNICAMP pela presidenta da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP Ana Carolina de Moura Delfim Maciel (2020). O Seminário Avançado abordou a produção audiovisual que perpassa a temática do tema "refúgio" analisando suas narrativas e os usos de testemunhos, englobando igualmente textos historiográficos, literários e artigos publicados pela imprensa. Apoio jurídico à refugiados

ATIVIDADE 26 - Desde junho de 2019, 76 diplomas de refugiados, refugiadas, apátridas, solicitantes da condição de refugiado ou portadores de visto humanitário foram revalidados pelas universidades que compõem a CSVM. As universidades com maior quantidade de diplomas revalidados neste ano foram: UFF (22), UFPR (21) e UNICAMP (19).

Fonte: Relatório Anual Cátedra Sergio Vieira de Melo - ACNUR. https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/09/Relat%C3%B3rio-Anual-CSVM-2020.pdf

Livro "Sabores sem Fronteiras"

ATIVIDADE 27 - Para ampliar a visibilidade da comunidade refugiada no Brasil, Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP propôs a elaboração de um livro com receitas de refugiados. Reuniremos cerca de 30 receitas sugeridas pela comunidade refugiada, que serão acompanhadas de imagens e vídeos com depoimentos e suas trajetórias de vida disponíveis por meio de QRCode. O projeto conta com a participação de renomada chef de cozinha que integrará a curadoria e a seleção das receitas inscritas.

Tradução de Cartilhas informativas

ATIVIDADE 28 - A prefeitura de Campinas (SP), em parceria com a Unicamp, realizada sob a responsabilidade de Ana Cecília Bizon, integrante da Comissão Assessora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP, traduziu materiais informativos sobre o novo coronavírus para imigrantes e refugiados que estão no município. Os materiais foram produzidos em cinco idiomas: espanhol, criolo haitiano, árabe, inglês e francês.

Fonte: https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2020/03/25/coronavirus-parceria-entre-campinas-e-unicamp-traduz-material-informativo-para-imigrantes-e-refugiados.ghtm

Divulgação

ATIVIDADE 29 - "O que os alunos refugiados da Unicamp tem para contar?" Em agosto de 2020 foram produzidos vídeos com depoimentos de alunos refugiados da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP abordando suas trajetórias, vivências na universidade e planos futuros. Todos os vídeos estão compartilhados nas redes sociais da Cátedra. Facebook e Instagram da CSVM-Unicamp

Fonte: https://www.facebook.com/catedraunicamp/

https://www.instagram.com/invites/contact/?i=1hgzseoh5q3en&utm_content=6y29hj

ATIVIDADE 30 - Ampliação do uso das redes sociais da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP para divulgação sobre iniciativas da Cátedra, novidades do ACNUR e assuntos de refúgio e migração no Brasil. O Instagram conta atualmente com 1.304 seguidores a interação aumentou em 346,1% em outubro, conforme dados da própria plataforma. Na página do Facebook temos 1.273 curtidas, sendo que 30 novas pessoas curtiram a página e mais 30 a seguiram no último mês de outubro.

Facebook: https://www.facebook.com/catedraunicamp / Instagram: csvm.unicamp

ATIVIDADE 31 - No âmbito do projeto de Jornalismo Científico "Mídia Ciência" da Fapesp foram produzidas reportagens e notícias sobre atividades da Cátedra e demais assuntos de Refúgio e Migração para a Revista ComCiência e o portal da Unicamp. O tema da edição de Abril da Revista ComCiência foi sobre Refugiados, com 5 reportagens, 5 artigos de especialistas, 1 entrevista, 1 resenha e 1 charge sobre o assunto. Outras reportagens estão em desenvolvimento, a serem publicadas nos meses de novembro e dezembro. Também entra aqui o podcast "Refúgio em Pauta", descrito no item 23 deste relatório.

Fonte: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Escola_Superior/peventos/ESMP_Eventos2020/ESMP_Event_os2020_outubro/Webinar%20Desafios%20a%20garantia%20de%20direitos%20das%20populações%20imigrant_es_

ATIVIDADE 32 - O reitor da Unicamp Prof. Dr. Marcelo Knobel, a diretora da DeDH Profa Neri Bastos, a presidenta da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP, Dra. Ana Carolina de Moura Delfim Maciel, a Profa. Dra. Ana Cecília Bizon e os alunos refugiados Ahmed Freij e Sameh Brglah participaram do Webinário "Desafios à garantia de direitos humanos das populações imigrantes" da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo (ESMP) no dia 27 de outubro de 2020.

Fonte: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Escola_Superior/peventos/ESMP_Eventos2020/E



ATIVIDADE 33 – Atendendo ao pedido da DeDh a Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP elaborou documento para o Protocolo de Eixo para o Código de Boas Práticas da Unicamp para o Enfrentamento às discriminações de qualquer natureza, tais como, política partidária, religiosa, socioeconômicas, territorial, geracional, pela aparência física e demais atos discriminatórios não previamente contemplados e valorização da tolerância ativa.

Fonte:https://docs.google.com/document/d/1PtpnsvqEeJ4SkUb8h5wh-Cz_ns8Bo1eKjDzZIY3AgGw/edit

ATIVIDADE 34 - Participação de Ana Carolina de Moura Delfim Maciel no encontro "Para continuar: Universidades para pessoas em situação de refúgio" em dia 29 de outubro de 2019, terça-feira, das 14h às 18h, no Auditório do Sesc Vila Mariana.

ATIVIDADE 35 - ENTREVISTA em 29/10/2019. A Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNICAMP levou o tema do refúgio nas universidades ao Jornal Brasil Atual, da Rádio Brasil Atual. Em entrevista transmitida ao vivo a presidenta da Comissão Assessora da CSVM UNICAMP, Ana Carolina Moura Delfim Maciel, discutiu temas como a situação dos refugiados no Brasil e iniciativas de inclusão social dessas pessoas.

Fonte: https://ytcropper.com/cropped/C65db84cf92e095

ATIVIDADE 36 - Divulgação de ações da CSVM-Unicamp na Imprensa:

Site do	https://www.cocen.unicamp.br/noticias/id/557/forum-permanente-migracoes-e-refugio-desafios-		
Cocen	contemporaneos-e-aprovado		
Portal R7	https://noticias.r7.com/educacao/unicamp-abre-as-portas-para-estudantes-refugiados-29062020		
	https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/06/17/catedra-sergio-vieira-de-mello-promove-lancamento-do-documentario-aeroporto		
	https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/07/03/catedra-sergio-vieira-de-mello-faz-plano-de-trabalho-com-acoes-para-refugiados		
	https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2019/11/29/catedra-sergio-vieira-de-mello-organiza-campanha-para-arrecadar-materiais		
Site da	https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/06/18/o-que-os-alunos-refugiados-da-unicamp-tem-para- contar		
Unicamp	https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2020/08/06/catedra-sergio-vieira-de-mello-da-unicamp-participa-da-producao-do-novo-podcast		
	https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2020/09/23/painel-de-abertura-da-catedra-unesco-memorial- para-integracao-da-america-latina		
	https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2020/10/26/desafios-garantia-de-direitos-das-populacoes- imigrantes-e-tema-de-		
	webinario?fbclid=lwAROZ2leUgDU2qQXzslnD0_jz2CA2F2XkMNYbFZzDlpTHAGspc0NHash92L4		
	https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/direitos-humanos/memoria-e-direitos-humanos-o-conflito-sirio-em-sons-e-imagens		
Site do Acnur	https://www.acnur.org/portugues/podcast/		
Site da	Dossiê "Refugiados" (abril/2020): https://www.comciencia.br/category/_dossie-216/		
Revista Comciência	http://www.comciencia.br/plataforma-colaborativa-reune-acoes-de-solidariedade-a-imigrantes-e-refugiados-durante-a-pandemia/		

Observatório de Direitos Humanos



O Observatório de Direitos Humanos foi criado para promover instrumentos de educação em direitos humanos na Unicamp a partir das seguintes ações:

- apoiar a educação formal e informal em direitos humanos de todos os segmentos que atuam na universidade: estudantes e funcionários (docentes e técnico-administrativos): alunos, professores, funcionários;
- estimular o respeito aos direitos humanos na pesquisa, ensino, extensão, gestão e convívio;
- difundir informações e iniciativas a partir das pesquisas, estudos, projetos de extensão e cursos realizados na
 Unicamp para auxiliar o fortalecimento do debate dos direitos humanos na sociedade;
- auxiliar na resposta a consultas dos diferentes órgãos da universidade.

Entre 2019 e 2020, três dimensões principais mobilizaram as iniciativas e posicionamentos do Observatório de Direitos Humanos:

- Comunicação e sensibilização da comunidade para a pauta de direitos humanos: a organização e coordenação das atividades de comunicação (site, redes sociais, canais de contato com a comunidade, guias, linha do tempo dos direitos humanos na Unicamp, Webinário Agenda Direitos Humanos etc.);
- Apoio na preparação e divulgação projetos de incentivo à pauta de direitos humanos (segundo concurso de fotografia, prêmio de reconhecimento acadêmico, parceria para a mostra Ecofalante, Maratona antirracista etc.);
- Apoio à divulgação do Voluntariado (chamadas para doação de equipamentos, parceria com a frente social da Força Tarefa Unicamp de combate à COVID19 etc.).

Estudo técnico para premiação em direitos humanos

O estudo para a organização do Prêmio foi feito pelo ODH tendo em vista sua relação com processos de divulgação e educação em Direitos Humanos. O estudo reuniu informações sobre outros prêmios existentes, organizados por universidades e também por outras instituições de direitos humanos, quando voltados a trabalhos acadêmicos. A partir de buscas em instituições de língua castelhana, francesa, inglesa, italiana e portuguesa, foi possível notar que maior parte das universidades estabeleceu os prêmios neste século, nos últimos 15 anos, e se organizam em torno de dois tipos de prêmios: reconhecimento de trajetórias de defesa e promoção dos direitos humanos e estudos acadêmicos sobre direitos humanos.

Foram identificadas 20 premiações em todos os continentes e, embora os objetivos e os formatos apresentem muitas diferenças, no conjunto visam promover a cooperação entre pesquisadores, incentivar a liberdade e a responsabilidade científica, apoiar a educação científica e o alcance da ciência para a melhoria das condições de vida, comprometida com uma sociedade mais equitativa. No Brasil, foi localizado apenas uma iniciativa, o Prêmio Alceu Amoroso Lima, que reconhece pessoas, organizações, instituições e grupos que se destacam na luta pela justiça, pela paz e pelos direitos humanos, criado pela Comissão Justiça e Paz de São Paulo em 1983 (parceria Universidade Candido Mendes - UCAM e Centro Alceu Amoroso Lima pela Liberdade). Além de subsidiar a criação do Prêmio na Unicamp, o estudo das demais premiações reuniu elementos importantes para o estabelecimento de parcerias e convênios de colaboração mútua com outras instituições ao redor do mundo em favor da educação em direitos humanos.

O Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos humanos Unicamp – Instituto Vladimir Herzog se soma, a partir de agora, a outras premiações anualmente realizadas pela Unicamp. Porém, ao estimular a construção de compromissos cada vez maiores entre a pesquisa acadêmica e a dignidade da vida, pretende ir além dos efeitos para cada campo do conhecimento nas três universidades abarcadas por ele, reconhecendo a importância inconteste dos saberes para a sociedade. O convênio com o Instituto Vladimir Herzog, cujo trabalho em favor dos

direitos humanos conta com consolidada importância social, e a ampliação para outras universidades públicas do estado reforçam esses objetivos.



Apoio a ações na universidade

Ações em meio ao cotidiano da universidade têm merecido atenção do ODH, por constituírem oportunidades para a inserção das temáticas relativas a direitos humanos em setores, áreas e situações nas quais nem sempre é frequente essa pauta, bem como por permitir a intervenção pontuais em debates e polêmicas, estimulando o aprofundamento da educação formal e informal em direitos humanos. São dispersas, distribuídas desigualmente, mas merecedoras de atenção e planejamento mais detido. Entre as ações:

- Atuação nos eventos da Calourada (2019 e 2020) em temas relativos aos direitos humanos, à cultura da paz e o respeito à vida;
- Participação em Congresso de Iniciação Científica da Unicamp, buscando chamar atenção para a necessidade de compromisso com os direitos humanos em cada pesquisa de todas as áreas do conhecimento (no 27º Congresso foi debatido o tema: "Habitat humano, resiliência e ciência");

- Participação em atividades promovidas a partir de editais do GGBS voltadas à temática direitos humanos, cultura da paz, respeito às relações interpessoais e assédio moral (em 2019, participação no debate promovido no Instituto de Biologia: Direitos Humanos e nosso cotidiano na Unicamp);
- Inserção de dados no Cartão de Identidade Funcional Digital e no Cartão de Identidade Estudantil Digital da Unicamp ("carteirinha" virtual) sobre serviços de proteção aos direitos humanos: contatos do Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS), Secretaria de Vivências e Ouvidoria (parceria com DEA);
- Apoio na concepção e preparação de guias voltados à pauta de proteção aos direitos e à vida digna: Guia sobre violência sexual (2020), Guia de Convívio Seguro na Moradia Estudantil durante a Pandemia (parceria com Laboratório Fluxus);
- Apoio na realização de eventos com temáticas sensíveis aos direitos humanos: Mostra Ecofalante 2019 e 2020, Maratona Antirracista, Unicamp Queer, Unicamp Afro, Exposição e Mostra Existimos (AEL/ODH/IFCH); intervenção/performance artístico-política na 2ª Assembleia Geral da Unicamp ("Ninguém solta a mão de ninguém");
- Participação em grupos de trabalho destinados a organizar e planejar as ações necessárias durante e após a quarentena (convívio seguro, comunicação, orientações à Moradia Estudantil);
- Preparação da cerimônia virtual de inauguração do espaço da DeDH e do Auditório Raízes (novembr0/2020), buscando-se estratégias para ampliar a visibilidade e a clareza da comunidade da Unicamp a respeito das ações da Diretoria e das Comissões Assessoras.

Coordenação da comunicação

O ODH foi responsável pela organização e coordenação geral da comunicação da Diretoria por meio de numerosa equipe de bolsistas e estagiários. A atividade foi conduzida de forma integrada às ações e necessidades das demais comissões assessoras, serviços e Voluntariado, bem como às demandas dos setores de comunicação da Unicamp. Contou, durante um período de três meses, com a assessoria profissional de uma jornalista, e tem constante apoio da secretaria da DeDH. Foram organizadas sob coordenação do ODH as seguintes atividades de comunicação:

- concepção e preparação da identidade visual para as seis comissões assessoras;
- apoio na reorganização do site da DeDH;
- concepção, organização e efetivação cotidiana da comunicação nas redes sociais do ODH: páginas de Facebook e Instagram;
- criação e gestão do canal do YouTube a partir de julho de 2020
- concepção e/ou manutenção de produtos desenvolvidos na equipe de comunicação:
 - Identidade visual e desenvolvimento técnico dos webinários Agenda Direitos Humanos;
 - Identidade visual e desenvolvimento técnico do podcast "No Ar" (sobre desafios ecológicas justiça ambiental, previsto para início em março de 2021);
 - formulário de contato para diálogo e atendimento à comunidade via site (gestão);
 - boletim mensal (newsletter) da DeDH (em estudo);



Voluntariado

O Voluntariado da Unicamp é um projeto nascido em decorrência da emergência da pandemia de Covid-19 e teve como primeiro objetivo garantir a inclusão dos estudantes tendo em vista a implantação de atividades remotas. Para a tarefa de fomentar doações e empréstimos de equipamentos de informática (notebooks, tablets e cartões de informática), coordenar a recepção e verificação dos equipamentos, seu patrimoniamento e entrega aos estudantes, o Voluntariado contou com a colaboração de docentes, pesquisadores, funcionários e estudantes ligados ao Gabinete do Reitor, à DGA, à PRG, ao SAE, à Ouvidoria, à Adunicamp, a unidades como IC, FEEC e núcleos de pesquisa como o NEPAM. O voluntariado coordenou também a fabricação de máscaras caseiras para os estudantes da Moradia Estudantil e para os funcionários.

Com o tempo, as atividades do Voluntariado se tornaram mais complexas. A experiência mostrou a importância de uma instância articuladora de voluntários e envolvida na ação permanente e preventiva de apoio à comunidade em situações de crise.

1. Chamada Solidária

Apoio e acolhimento telefônico às pessoas da comunidade da Unicamp (alunxs de todos os níveis, professores, pesquisadores e funcionários), que enfrentam dificuldades com o isolamento social, e os temores provocados pela pandemia, tanto na vida profissional, quanto pessoal. A ideia é criar laços, de pessoas da comunidade que se sentiram aptas a ajudar, colocando-os em contato com os que precisam de ajuda. Ambos, os Voluntários e os membros da comunidade que necessitaram de apoio, puderam se inscrever através do formulário especial criado para tal fim, onde as Voluntárias e Voluntários disponibilizam seus telefones e tempo para conversar com pessoas nesse momento de distanciamento social obrigatório. Para se voluntariar nesta ação é necessário preencher, assinar e enviar o Termo de Responsabilidade (baixe aqui a versão doc) para o email direitoshumanos@unicamp.br com o assunto VOLUNTARIADO.

2. Equipamento compartilhado: 'não deixar ninguém de fora'

Frente a necessidade de realização das atividades remotas na Unicamp, desde 13 de março de 2020, constatouse a imensa dificuldade de alunxs para acompanhar essas atividades, em função da inexistência de equipamentos condizentes com as demandas, seja pela necessidade de computadores, notebooks etc., seja pela ausência de internet de qualidade, quando muitos retornaram para suas casas de origem. A motivação da campanha é "não deixar ninguém de fora" e facilitar o projeto de inclusão já existente na Unicamp, atendendo a demanda de alunos que são beneficiários dos projetos de inclusão, como os cotistas, os indígenas, refugiados, etc. A saber:

a Foram beneficiados com chip até o momento cerca de 400 estudantes, não apenas na região de Campinas, pois enviamos chips pelos correios para aldeias e para outros estudantes moradores de outros estados. Trata-se de um contrato com a Claro nos seguintes termos: 500 chips ativos com pacote de 10Gb mensais por 6 meses (custo de 12 mil reais mensais). Há ainda cerca de 80 chips a entregar, e os pedidos continuam chegando, diariamente. Priorizamos os estudantes já mapeados pela Universidade em nossos programas de apoio social, via Serviço de Apoio ao Estudante-SAE. Conforme a quarentena se prolonga, mais estudantes percebem a necessidade de solicitar apoio. Além do fornecimento dos chips, foram também estabelecidos acordos com as operadoras para apresentarem planos de dados com custo menor à comunidade da Unicamp.



- **b** Cerca de 800 pedidos de estudantes foram atendidos até agora com o empréstimo de equipamentos, novos ou cedidos pelas unidades, laboratórios, centros e núcleos etc. Continuamos recebendo os pedidos e ainda temos equipamentos a entregar. Todos os equipamentos são cedidos mediante assinatura de termo de responsabilidade, como normalmente procedemos com material patrimoniado. Em situações especiais, enviamos tablets pelos correios, mas os riscos dessa operação nos impediram de ampliar para além de casos de extrema necessidade.
- C. No segundo semestre voltou-se a captar recursos, frente a novos pedidos. Essa etapa está sendo realizada nos meses de setembro e outubro, e a ideia é criar um banco de equipamentos para atender também os futuros novos alunxs do primeiro semestre de 2021.

3. Roda de Conversa Solidária

Essa atividade, surgiu com o intuito de ampliar o desenho promovido inicialmente pela Chamada Solidária, procurando colocar em contato pessoas da nossa comunidade, que por ventura estivessem partilhando as mesmas necessidades, e que buscavam auxílio para não estarem ou se sentirem tão sozinhas, neste momento de isolamento social. A Roda de Conversa acontece regularmente, toda sexta feira, desde junho de 2020, e tem tido nesse período uma frequência variada, com estudantes da Moradia Estudantil, refugiados, estudantes de pósgraduação, docentes, pesquisadores etc. A participação é aberta a toda comunidade da Unicamp e a divulgação ocorre através de elaboração de convite-arte, realizado pela equipe de comunicação da Diretoria Executiva de Direitos Humanos e amplamente divulgado pelas redes sociais e páginas do DeDH, bem como convites para coordenadores e diretores dos cursos de graduação, pós-graduação, funcionários, docentes e pesquisadores, da UNICAMP.

4. Ateliê de Ideias

O Ateliê de Ideias, teve início em setembro de 2020, toda quarta feira, buscando criar vínculos e suporte para alunxs que participam de projetos solidários e precisavam encontrar um espaço para criar ideias e enfrentar desafios, contou com a mesma divulgação realizada pela equipe de comunicação do DeDH. Dois projetos surgiram dessa iniciativa: 1. "Esporte também é Direito Humano", destacando a importância de vários atletas no Brasil e no mundo, que tiveram ações diretas na promoção do respeito a diversidade e aos Direitos Humanos; 2. "Adote um aluno na rede", com o objetivo de sensibilizar padrinhos/madrinhas para adotar um plano de internet para alunxs necessitados.

5. Apoio a ações de atenção à saúde da Comunidade

Convívio seguro na Moradia: elaboração de Cartilha em parceria com o Laboratório Fluxos (coordenado pela professora Emília Wanda Rutkowski).

 $\label{lem:referencia:https://www.sae.unicamp.br/portal/pt/component/search/?searchword=manual\&searchphase=all\&start=36$

Testagem para Covid-19 nos alunos da moradia em parceria com o Cecom (Coordenado pela Prof. Silvia Santiago)

	https://www.sae.unicamp.br/portal/pt/component/search/?searchword=manual&searchphrase=all&start=42
Notícias	https://www.sae.unicamp.br/portal/pt/3346-relato-acao-de-saude-na-moradia-estudantilda-unicamp-foco-nas-criancas-dos-estudios
relacionadas	https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/05/19/iniciativa-coordenada-peloobservatorio-de-direitos-humanos-da-unicamp-leva
	https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/08/06/voluntariado-unicamp-garantiade- bem-estar-todos-durante-pandemia

6. Oferecimento de disciplina AM 089: Voluntariado, Universidade e Futuro pós-COVID 19

Ementa: O objetivo central da disciplina é aproximar e articular iniciativas do voluntariado na Universidade e o potencial mobilizador/transformador presente nos distintos campos de conhecimento na Unicamp com vistas a avaliar, discutir e projetar futuros possíveis para os cenários pós-pandemia do Covid-19. Busca-se dar visibilidade a projetos de voluntariado vigentes e em preparação e, ao mesmo tempo, aproximá-los de projetos de pesquisa e estudo capazes de pautar as possibilidades de aperfeiçoamento, desenvolvimento e mudança social para superar as dificuldades e os desafios inéditos expostos a partir dos efeitos da pandemia. Dois aspectos são priorizados neste: o papel fundamental do conhecimento na construção de soluções socialmente inovadoras; o compromisso e a responsabilidade da universidade pública com a sociedade, seja a partir de ações voluntárias, seja estimulando-se a formação e atuação cidadã de estudantes e docentes. Trata-se de oferecer a oportunidade aos estudantes de completar sua formação Intelectual e humana com atividades voltadas à comunidade, refletindo a importância do compromisso social da Universidade pública com a sociedade.

A disciplina contou com aproximadamente 40 inscritos e permitiu sobretudo três ações: colocar em contato pessoas de diferentes unidades interessadas em projetos de voluntariado; conhecer dez projetos ligados ao voluntariado e vigentes na universidade; construir um hotsite abrigando todas as informações sobre o voluntariado vigente na Unicamp (a ser hospedado no site da DeDH).